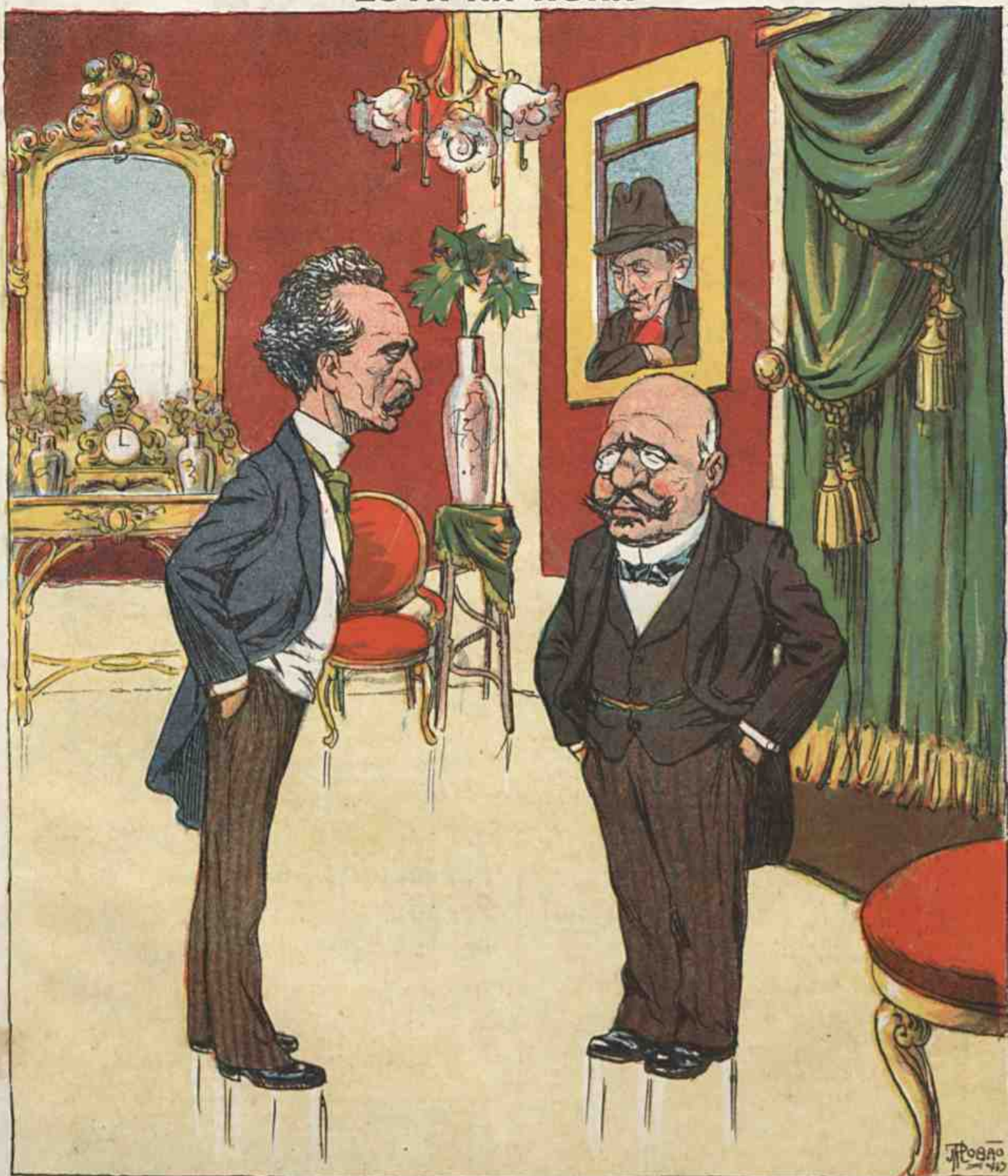
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 21 DE JUNHO DE 1913 N. 562

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

## ESTÁ NA HORA!

**Pinheiro Machado**: — De modo que, marechal, temos empregado todos os recursos pacificos, suasorios, e brandos para levar isto por bem, mas os colligados entendem que só poderão pescar em aguas turvas. E agora... **Marechal Hermes**: — Agora? Agora vamos mostrar a esses abnegados salvadores dos principios e outras caraminholas, que mal encobrem as suas ambições, com quantos paus se faz uma canôa! **Zé Povo**: — Isso sei eu. Com um pau so póde ser feita uma canôa de primeirissima. E convém lembrar que o poder executivo é um pau e tanto... Não é átôa que o pessoal da lyra, chama ao cacete «o poder executivo»...

# Leiam aquelles que padecem de febres tenazes

«Tenho 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande [França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que, passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente, mas d'esta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só á idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e desesperado, não esperava mais senão á morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado.

O SR. MARTIN

Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dóse de um ou dois calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta pára curar, em pouco tempo, a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinium só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis desta preciosa casca dissolvidos em vinhos d'Hespanha, de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque que é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico, o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.» Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidas que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis porque as pessôas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolverem; as senhoras parturientes, os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á conflança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas n. pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; bem pronunciado, mas convém lembrar que a quina é amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força em Quina e, por consequencia de sua efficacia.

COMO ESTOU · COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

---

# FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!

Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!

Que remedio?

**A UTERINA,** infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usai **UTERINA.**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

---

## PEPTOL

**PEPTOL** cura as doenças do estomago.

**PEPTOL** cura a prisão de ventre,

**PEPTOL** cura toda e qualquer fraqueza.

**PEPTOL** digere, nutre, e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:

*Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO NO RIO

**Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32**

---

**FERIDAS** ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

## DEPOIS VEREMOS...

— Minha adorada, por ti sou capaz de dar ate a ultima gotta do meu sangue...
— Trate de purifical-o primeiro, com o *Elixir de Nogueira*, e depois veremos. Aqui tem um vidro para começar.

# "Triumphator"

A machina de calcular que obteve os primeiros premios em todos os concursos de machinas similares nas exposições européas.

Faz as quatro operações arithmeticas, extrae a raiz quadrada, calcula a raiz cubica, taxa cambial, direitos e faz as reducções de libras, francos, marcos, etc., a mil réis e vice-versa, com grande facilidade e precisão.

A superioridade da «TRIUMPHATOR» é devida em grande parte á sua construcção, excepcionalmente forte e solida. sendo de absoluta duração e difficil desarranjo.

Esta machina está em exposição na nossa casa.

A todos interessa examinal-a, pois que a «TRIUMPHATOR» evita aos empregados de escriptorio o mais fatigante e ingrato dos seus serviços, fazendo-o em menos tempo e melhor.

## CASA PRATT

COUPON

**SR. C. H. PRATT**
125, OUVIDOR — *Malho*

Queira mandar-me, gratis o catalogo das machinas de calcular TRIUMPHATOR.

Meu emprego ou ramo de negocio é __________

*Nome* __________

*Rua* __________

*Cidade* __________

RUA DO OUVIDOR, 125
Rio de Janeiro

RUA DIREITA, 19
São Paulo

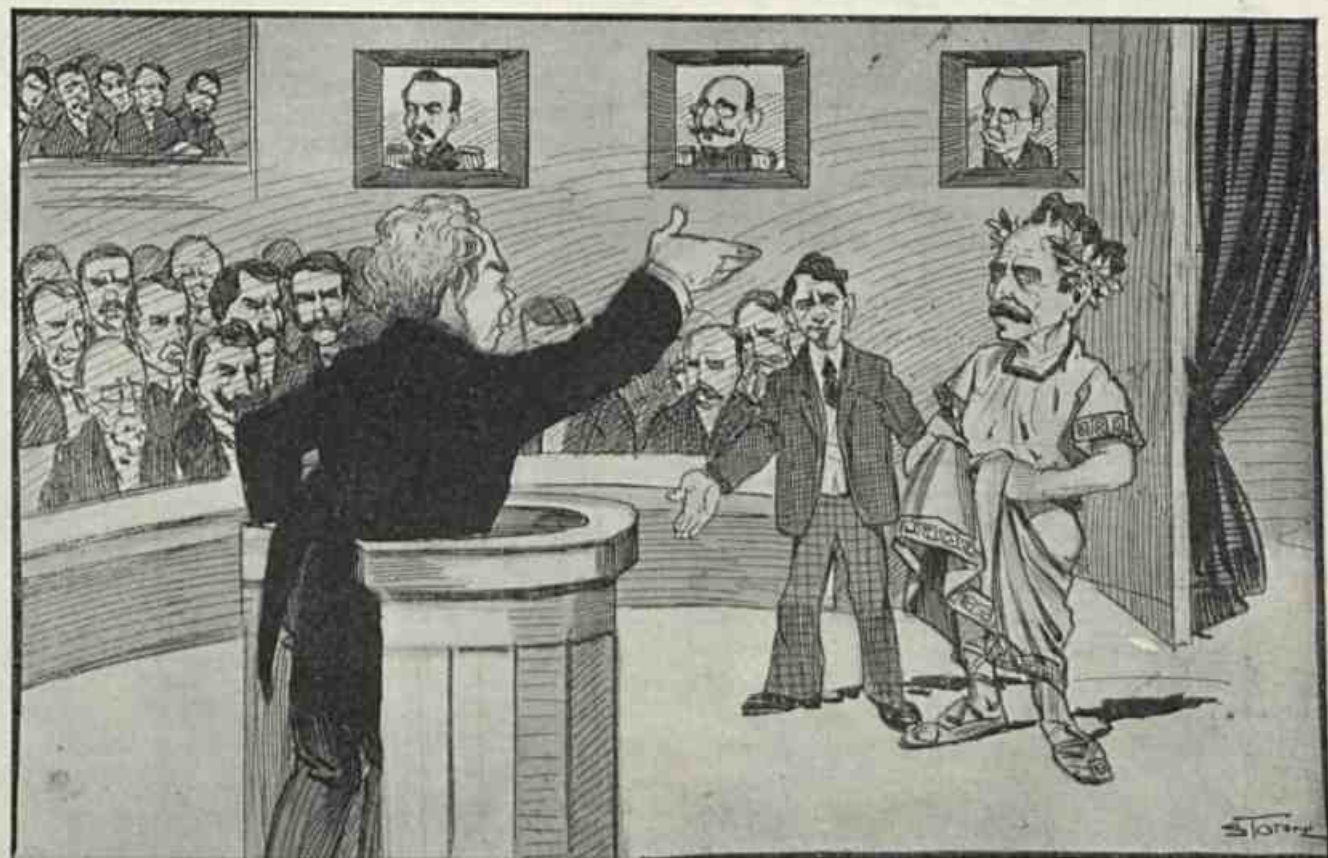
RUA 15 DE NOVEMBRO, 44
Pernambuco

RUA 15 DE NOVEMBRO, 66
Curityba

RUA 15 DE NOVEMBRO, 92
Santos

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 562

# ECHOS DA CONVENÇÃO DO P. R. C.

**Azeredo :**— E agora, senhores, terminados os trabalhos d'esta assembléa, devemos levar ao patriota illustre, chefe do nosso partido, a declaração da nossa solidariedade em todos os terrenos, nesta hora em que as ambições alçam o colo, visando tudo destruir, e elle por seu valor e por sua abnegação, parece mais um nobre vulto de outros tempos que um politico dos nossos dias.

**Pinheiro Machado**--Obrigado! Aos adversarios offereci a paz ou a guerra. Preferem a guerra? Pois hão de tel-a.

**Zé Povo:**--Muito bem, general, porque, no andar em que isto vae, ou dá em droga, ou em vasa-barris!

# O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

**Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.**


# CHRONICA

VEIO a bernarda.

Mas não foi, graças a Deus, aqui no Rio, onde tantos corações têm andado aos pulos, com receio de que os colligados mudem a luta para o «outro terreno», tão frequentemente annunciado nos jornaes vermelhos de Pernambuco. Rebentou o barulho no longinquo Manaus, onde um punhado de regeneradores, com o auxilio de soldados de policia, tentou liquidar a um tempo o governador Pedrosa e as contas com os adversarios.

* * *

Tão frequentes têm sido, ultimamente, no Amazonas, os attentados da ordem do que foi agora registrado, que já não ha meio de se impressionar o publico, quando lhe chega a noticia de mais um.

Apesar de se terem tornado vulgares os golpes contra os governos estadoaes, depois de inaugurado no norte o processo de salvação, que os colligados querem estender ao resto do Brazil, sempre que em qualquer ponto da Republica rompe um barulho mais sério, a população do Rio corre ainda a ler os boletins dos jornaes e os telegrammas, publicados nos matutinos e vespertinos, fazendo do caso o caso do dia para as discussões de bond e para as suas palestras domesticas. Nem é preciso que haja barulho. Se um tiro é desfechado contra um politico, ou se um politico se declara ameaçado, os cariocas procuram, no dia seguinte, com o maior interesse, as informações da imprensa e durante bôas horas não fazem outra cousa senão commentar o facto.

Mas, tratando-se do Amazonas, a cousa muda de figura. Pode haver alli os mais graves acontecimentos, explodir uma revolução, ser feito em postas o governador e reduzidos a cinzas os seus amigos, que o grosso publico lê a noticia de tudo isso, sem um arrepio, e passa adeante, a sacudir os hombros :— Ora! Mais um turumbamba no Amazonas...

* * *

O caso d'esta vez foi, entretanto, mais serio que de outras, porque houve mortos e feridos. E foi muito diverso que o da ultima, porque o trumpho sahiu ás avessas aos promotores da insurreição, podendo o Sr. Jonathas Pedrosa, não só escapar incolume, como continuar no seu posto, e metter na cadeia os que queriam mandar d'esta para melhor.

E' de esperar que os «colligados» amazonenses, com o fracasso, percam definitivamente a esperança de reconquistar posições a pulso. E é de esperar egualmente, que o governador tome as suas medidas para que o Estado tenha uma policia capaz—ou não tenha nenhuma, o que talvez seja melhor.

* * *

O «movimento» amazonense foi promovido, ao que adiantam telegrammas, pelo vice-governador, que tem o nome significativo de Guerreiro. Em opposição ao Dr, Pedrosa—no Amazonas, como em toda a parte os vice-governadores ficam em opposição aos governadores—o Sr. Guerreiro, ancioso por assumir o poder e não confiando na sorte, em vez de esperar que vagasse o cargo ambicionado, entendeu que o melhor era abrir a vaga com as pontas das bayonetas policiaes.

Mas se o nome do Sr. Guerreiro é significativo, e se elle é pela guerra, não gosta de se metter em perigos. Contam os telegrammas que, tendo armado a revolta, logo que esta foi declarada, um grupo correu a sua casa, afim de leval-o a assumir o governo. Mas como o tempo estava ainda quente, o que elle fez foi pôr-se ao fresco. Não o acharam. Onde elle estava era a bordo de um dos navios da flotilha, sob coberta enxuta, á espera de ver em que paravam as modas.

* * *

O procedimento d'esse Guerreiro — que prepara a guerra, mas foge a ella, foi vivamente atacado pelos seus companheiros de conspiração. Nada, entretanto, de extraordinario fez o homemsinho. O «aprompte-mos-nos... e vão!» é o que ha de mais commum.

Que o exemplo aproveite a muita gente que, bem longe de Manaus, anda a enthusiasmar-se com as palavras retumbantes de instigadores de perturbações. Guerreiros como aquelle vemos por aqui ás duzias.

AMALIO

## OS QUE PARTEM

No Caes Pharoux. O embarque do Sr. Manuel Monteiro para a Europa

# CABEÇA QUE FALLA

*Ruy (pensando sempre)* : — Muito curiosas as cousas humanas! De que serve esta cabeça enorme, ser o maior expoente da intellectualidade brasileira. a famosa aguia de Haya, se nem para presidente da Republica me querem ?!

# A NOVA BANDA ALLEMA

*Chico Salles*:—Olha quem paga para a musica... *Zé Povo*:—Chi! Que desafinação! Parem com essa chinfrineira! *O chefe do bando*: — A banda não é lá grande cousa, mas quem não afina nem a pau é este capadocio do violão. *Nilo (cantando)*:

D'este damnado foguete
Agora peguei no rabo.
D'esta vez eu vou p'ra riba,
Ou d'esta vez levo o diabo!

---

ALBUM D'«O MALHO»

Alina Paraiso e Nathercia Paraiso, gentis leitoras d'*O Malho*, residentes na capital da Bahia

Recebemos de um leitor as seguintes linhas, datadas de 10 do corrente:

Folheando o numero d'*O Malho* de sabbado proximo passado encontrei na pagina de poesias tres quadras firmadas por Oswaldo Maia, do Recife.

Em face d'ellas tenho a dizer-vos que a primeira e a ultima pertencem ao festejado poeta Bastos Tigre, as quaes encontrareis a pagina 403 do *Almanach d'O Malho* do anno de 1905; (estrophes IX e X) a restante encontrareis a pagina 400 (estrophe XV) do mesmo *Almanach*, cujo auctor é o saudoso poeta Cardoso Junior.

E sem mais, crente de que cumpro um dever, sou de V. etc.»

Ahi fica o *réga*!

Haren—Sim senhor. Com muito prazer. E querendo mandar outros, não faça cerimonia.
Maziazinha Silva—Queira mandar outros.
Leonor d'Oliveira Bastos — Já viu que foi attendida. E attendel-a-emos sempre com muito gosto.
Aniram—Continue.
Acirema Nossam—Aqui estamos ás suas ordens.
Aracy—Com muito gosto a attenderemos, sempre que for possivel.
Rosa Azul (Bahia)—Pode enviar a sua collaboração.
Keres—O senhor escreve isto:

«Esse sol que se ostenta
Mais alto que a felicidade
Illumina: com a vossa luz opulenta
O amôr e a fraternidade.»

E escrevendo essas cousas o senhor quer ser collaborador d'*O Malho*? Não é possivel!
J. M. Coimbra (S. Paulo)—Não ha duvida: essa dôr é das peores. Mas o postal não está em condições de sahir.
Ricardo Moreira (Araras)—O senhor é de araras... E é um arara.

«Saudade d'espinho cruciantes,
E dorida, dorida... immensa dôr;
Es dos firmes, sinceros amantes
A prova pura dedicad'amôr.
Vive d'azas abertas pelo mundo.
A desfazer sonhos da mocidade;
Porque tu vives com prazer profundo
A maltratar... maltratar, Saudade?»

Não é preciso reproduzir a 3ª vez a 4ª quadra. Os que acima ficam são de sobra, para provar que o senhor deve tratar de outro officio.
J. B. Amazonas (Corityba)—Será attentido, depois de corrigirmos o pronome do 2º verso do 1º tercetto.
Ivo Rodrigues de M.:

«Tu Senhora, que ha annos já me amastes,
que me tempos idos sobre mim deitastes,
o teu doce olhar que me encanta,
que mil epopeias de amôr canta,
para quem souber e puder entendel-as
e para o liso papel trancrevel-as...»

Não!... Não podem ser acceitos os seus versos.

## «O MALHO» EM MINAS

Grupo de sympathicos rapazes empregados na «Companhia Rio de Janeiro», em Juiz de Fóra, muito amigos d'*O Malho*.

## SEM RUMO

*Bueno Brandão, Chico Salles, Seabra, Dantas, Nilo, Botelho, Junqueira, Bressane, etc.*:
—Está o diabo! Por mais que se aguce a vista não ha nem sombra de terra. Estamos no mar, o que quer dizer—estamos no matto...

# «O MALHO» NOS ESTADOS

A Escola de Aprendizes de Marinheiros do Rio Grande do Norte

Hamilcar Pereira—Serão publicados. E sem alteração.

Alfredo de Arruda (Itupeva) — Aqui vão duas de suas quadrinhas :

«Amigo Nilo Peçanha
Quando crearás juizo ?
Não acaba a tua sanha
A todos dando prejuizo ?

E você seu Chico Salles !
Poz-se a brincar com o Machado ?
Pois o que vae succeder ?
E' você ficar cortado.»

Os versos não são grande cousa. Mas estão na altura da situação.

João Rodrigues de Souza.

«Quanto é triste viver sós,
Atroz supplicio para quem sente,
A dor de uma ingratidão...»

Esse supplicio é atroz... Mas olhe que ler a gente versos como esses, não o é menos...

Joven Esculapio (Bahia) – Para seu castigo, aqui reproduzimos um de seus sonetos :

O SOL

«Deus formoso e forte de primor,
Verdadeira alegoria do céo,
Que da noite desvendando o véo,
No horisonte rompe com fulgor;

O Phebo tem mui grande valor,
Com seus raios faz fecundar a terra
P'ra manter o homem na paz e guerra;
Produzindo d'essa o bom calor.

O Phebo symbolisa o céo olympico,
Como a noite symbolisa o inferno
D'um verdadeiro soffrer eterno ;
Theatro, painel, lãs, ou mundo comico.

Surge o sol, trinam aves alegres
E fogem inimigos da luz
Com apego á noite, que as conduz
P'ra não serem por crimes entregues.

Se o senhor erra nos diagnosticos e nos tratamentos como erra nos versos o diabo que queira ser seu doente!



O BACALHAU

«A Directoria de Saude mandou inutilisar uma grande partida de bacalhau deteriorado que seria uma fabrica de graves molestias se fosse consumido pelo publico»—(*Da Tribuna*).

*Zé Povo*:—Isso, *seu* Dr. Seidl! Isso! De bacalhau, mas de outro genero, é que precisavam os miseraveis que, para satisfazer a sua ganancia, não hesitam em envenenar o povo. De bacalhau no lombo precisavam esses, e os envenenadores das cousas politicas...

L. S.—Não servem.
J. M. Coimbra — Dos tres pensamentos, só aproveitamos um.
Americo Jacaré — Sim senhor: Está attendido.
Jota Braga [Victoria) —indeferido, quanto ao 1º postal. A uma senhora jamais [deve ser dirigida, uma resposta d'essas. Quanto ao segundo, sahirá [emendados os pronomes.
Joinville Barcellos—Attendido.
Aracy Cruz — Com muito prazer.
Salvador Silva — Mandenos cousa melhor.
G. Campos — E' o primeiro? Pois procure aperfeiçoar-se.
A. D. M. — Infelizmente não serve.
J. M. Bueno — Está muito enganado; nunca pretendemos fazer essa campanha.
Ambiré do Valle (Bello Horizonte)— Veja se nos manda outro.
F. I. Carneiro [Pernambuco) — E' muita cousa. Não póde ser.
Hildebrando Gonçalves (Triumpho]—Sae um.
Getulio Mesquita [Nictheroy) — Não foi o senhor mas sim outro de egual nome que enviou maus versos ao *Malho*? Tenha paciencia. Essa historia de homonymos é uma massada. Peor, porém, seria se o outro Getulio désse para frequentador do xadrez.
Ignotus (Elias Fausto)—

«Um anno quasi faz. Que lembrança doce
E viva eu conservo desse dia de ventura!
Jurei amor eterno e puro a uma virgem
Que vi em meu trajecto pela estrada da amargura.»

O senhor viu uma virgem por essa estrada... Pois pela mesma vemos a pobre da arte, com os seus versos...
J. Mendoa (E. Santo).

«Santa.—Paz, saude, amôr e ventura,
Faço votos que goses eternamente;
Eu vou vivendo mui alegremente,
Aqui todos me tratam com ternura.»

Muito estimamos que a vida lhe corra assim, e damos lhe parabens pelo modo por que todos o tra-

## NO PARLAMENTO

*Republica*: — Que é isto? Escarradeiras pelo ar! Que horror!
*Zé Povo*: — E' a tal cousa. Estes papagaios são assim mesmo. Discutem rigorosos projectos contra a turberculose, não querem que ninguem escarre no chão, e atiram escarradeiras e o seu conteudo sobre os proprios companheiros. A escarradeira está definitivamente adoptada como arma parlamentar. Qualquer dia outros vasos virão para o arsenal...

## «O MALHO» EM MATTO GROSSO

O Dr. Costa Marques, presidente do Estado, em Ponta Poran, povoação que fica no extremo Sul de Matto Grosso, a duzentas e tantas leguas da Capital. S. Ex. está sentado á porta da casa em que se hospedou, tendo á esquerda o chefe de policia, á esquerda d'este está o Dr. Paulo de Queiroz, promotor publico. A' direita de S. Ex. vêem-se as senhoras que fizeram parte da commissão de recepção, trazendo faixas com as côres nacionaes.

# «O MALHO» NO EXERCITO

As praças da 2ª companhia, que conquistaram o premio no tiro collectivo, prova general Caetano de Faria

tam. Mas contente se com isso e desista de fazer versos.

F. T. Leite.—Não servem.

A. Moura Mascarenhas—Deferido.

Pinto Simões — Dois serão apresentados.

João da Matta—«O ceu bafeja a viração do sul». Não sabe.

Rossini da Silveira—Não póde ser publicado.

Valerio da Rocha Caldas (Oliveira) — Estão acceitos.

A. G. Alvares—Não estão em condições. E quanto a corrigil-os, como pede, não podemos fazel-o. Não ha concerto possivel.

Lucio Lima—Não servem.

Um livre pensador—Indeferido.

Josino Rosario (Valença, Bahia)—Obrigados pela communicação. Desejamo-lhe todas as prosperidades.

Zildo Maciel (Itacoátiára)—Isso é uma carta banal de namoro. Não serve.

Joaquim Magalhães (Manaus) — Envie-nos outros versos.

Henrique—E' de Franz Lehar.

Armando Silva (Santos)—O senhor está preoccupado sériamente com os dentes da moça. A sua vocação, pelo que mostram os seus versos, é muito mais para a arte dentaria do que para a poesia...

José Medeiros—Offerecemos-lhe os nossos pezames. Mas não aceitamos os seus, porque os versos não são dignos de publicidade.

Temistocles Vianna—Póde remetter os versos.

Serapião Tunes — Ora *seu* Serapião...

Mauro Lutz (Paris)—Attendido.

Ricardo Rosetti (Victoria)—O seu amor filial é muito respeitavel. Mas os seus versos não estão em condições.

Mario Edmundo—Indeferido.

Carmen de Lourdes—Com muito gosto.

Neffston (Bahurú)—O senhor não tem geito para isso. Cuide de outra cousa.

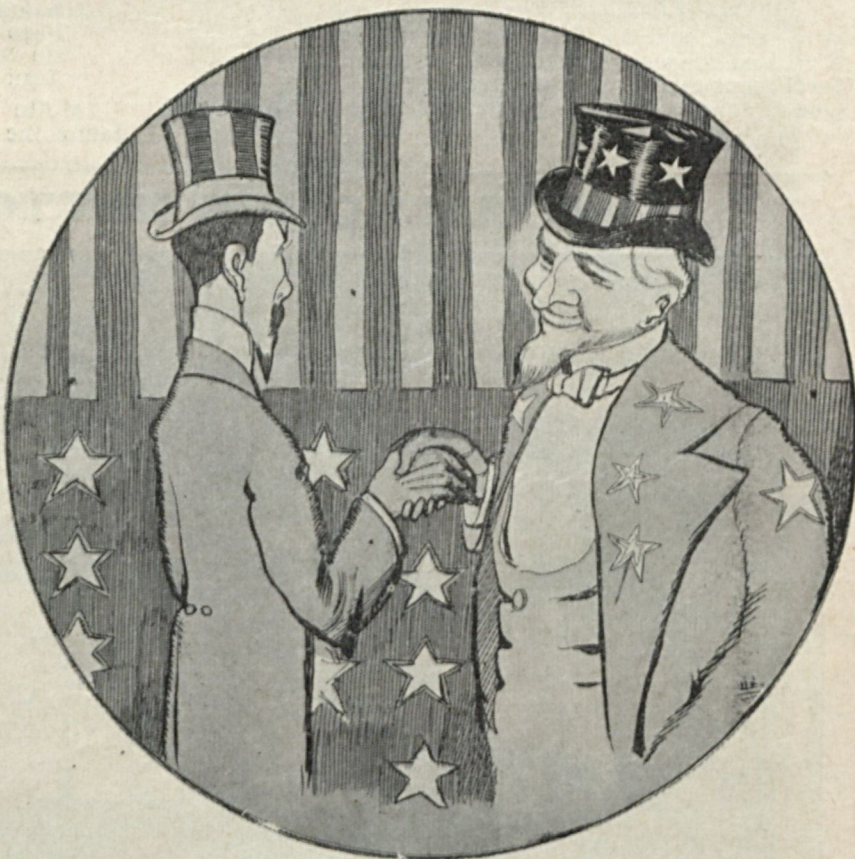
Theodoro de Oliveira—Indeferido.

Eugenio Navidade (Lorena)—Sim.

Violeta (Mattoso)—Fraquinho... Mande outro.

J. Quartim Filho—Attendido.

Ernestina Schmidt (Victoria)—Deferido, quanto a um.

## ESTADOS-UNIDOS-BRASIL

Diz Tio Sam, sorridente,
Ao Lauro Muller, contente:
— Mais um aperto de mão.
E o Lauro : — Vá lá... Com força !
Por mais que a inveja se estorça
E' firme a nossa união...

## A'LERTA ESTA'

*Zé Povo*—Marechal! Olho vivo com esses colligados que fazem machinações nas trévas. Não vão elles de repente arranjar p'ra ahi uma agua suja...

*Marechal*—Estou álerta, meu caro, que sou soldado velho e a mim ninguem embrulha. Elles que caiam nessa, que o tiro lhes ha de sahir pela culatra. Não se impressione você, *seu* Zé Povo, que não ha nada...

---

J. I. N. — Descompõe-nos porque não publicamos os seus versos? Pois a nóssa vingança é dar aqui os que nos acaba de mandar.

A SEPARAÇÃO!!

«Ardente chamma meu peito accende
Cruel paixão para os tormentos meus,
Querida escuta por amor de Deus
Por elle em peço vem, attende.

«Ouve, só, n'esta terra ingrata
Vivo, tua auzencia lementando
A tarde, de ti me recordando
Saudades, amor, quasi me matta.

Oh! sorte impiedosa e dura
Tu tiras-me o ultimo pra er,
Roubas-me a unica ventura

Quando penso, até já me faz crer
Ideal divina creatura
Que morrerei aqui, sem mais te ver!»

Fica por ahi vendo o publico a sua força poetica. E põe-se a rir comnosco...

Ramon Escudero:

«Nas suas pallidas faces, correm muitas lagrimas,
Todas as tardes quando o crepusculo descerra seu manto
Ella chora. Talvez, quem sabe, se chora uma saudade?»

Não senhor. Ella chora, mas é de envergonhada com os versos detestaveis que o senhor lhe faz...

Antonio Cavalcante Lima [Belém] — Não o recebemos.

José Carñlho (Aripiry)—Não servem.

Analphabeto—Indeferido.

Zictus—Corrija-o, e mande.

Moço branco—Não senhor.

Breda—Queria ser um raio de sol, hein? Maganão! O diabo é que os versos não servem.

Joaquim Livro Azul—Pois vá lá. Aqui vão os seus versos:

«Quando passa-se o tempo de rapaz,
A vida desfructando alegremente,
Sentimos a seguir comnosco á frente,
Tudo que é lindo e que nos satisfaz.

O tempo é negro e tudo se desfaz,
Vem a velhice vindo velozmente,
Tudo que é ruim vemos seguir á frente,
Tudo que é bello vem ficando atrás.

No berço, tudo é flôr, tudo é encantado,
Na mocidade, tudo é constellado,
Tudo sorri numa esperança pura.

Mas na velhice, tudo é soffrimento
E' vida sim, mas é do esquecimento,
Que tem um só futuro; a sepultura.»

Arara—De dia: sobrecasaca e collete pretos, calças escuras, cartola, botinas ou sapatos de verniz. A' noite: casaca, gravata branca.

José Paiva (Pau)—Mande-nos outro melhor.

Binoculo—Só um será aproveitado.

Thomaz (E. Dentro)—Não serve.

Carlito (Livramento)—Será attendido.

Joaquim Souza (Villa da Boa Nova, Bahia)—Não foi publicado em volume.

Th. do Espirito Santo [Recife] — O soneto *Via-Crucis* não está em condições. O outro, sim.

DR. CABUHY PITANGA

---

# SPORT

## TURF

### JOCKEY CLUB

Causou a melhor impressão no mundo turfista a reunião que domingo passado realizou em seu prado de S. Francisco Xavier, a veterana das nossas sociedades sportivas.

Desde cedo começou a affluir ao confortavel hypodromo, uma multidão selecta, ficando em pouco as suas vastas dependencias completamente cheias.

A *pelouse* apresentava um aspecto encantador, pois eram muitos os automoveis e carros que alli se espalhavam, conduzindo as mais distinctas familias que com ricas *toilettes* maior realce davam aquella linda festa hippica.

As carreiras todas bem disputadas proporcionaram aos assistentes momentos electrisantes de verdadeiro enthusiasmo.

O desapontamento em que ficaram os membros que compuzeram o jury da ultima e recente exposição de animaes nacionaes, em cuja corrida o potro Clarim, o premiado, não conseguiu figurar, devia ter sido bem doloroso, pois no pareo destinado aos potros nacionaes de dois annos venceram os potros paulistas Goliath e Gibelin, este ultimo invencivel, e ambos de propriedade do do conceituado *turfman* coronel Juliano Martins, seu criador que deve se sentir orgulhoso pela victoria.

Do bem organisado programma faziam parte o «Classico Diana», para eguas estrangeiras de dous annos, que foi levantado galhardamente pela invencivel Vesuvienne, do Stud Angrense e o «Grande Premio Importação», na distancia de 1750 metros, vencido por Hebréa, tendo ambos os animaes a direcção de Domingos Ferreira, que ainda conseguiu triumcom o superior e resistente Werther, de ponta a ponta, derrotando Biguá III, Asturias e Cyllene.

Jahú, o excellente animal do turf paulista, marcou a sua primeira victoria em nossas pistas, dirigido por Lourenço Junior, derrotando neste pareo o tão fallado e esperançoso Bridge, que produziu uma carreira vergonhosa, deixando os *cathedras* bocquiabertos.

O desastre succedido durante a disputa do segundo pareo, muito constristou aos assistente, pela quéda do cavallo Ouvidor, que morreu instantaneamente, ficando seu piloto, o jockey oriental Domingos Suarez, bastante machucado e com a clavicula partida, sendo-lhe prestados os primeiros soccorros na enfermaria do prado, recolhendo-se mais tarde á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Nesse pareo triumphou, com grande espanto para os entendidos, a egua Jurema, pilotada por Saniouri, que com Radium, formou a dupla, propocionando aos azaristas uma poule-dupla de 860$000!!!

O ultimo pareo foi vencido com a maior facilidade pelo cavallo Floran, de propriedade do fervoroso *turfman* Sr. general Pinheiro Machado, que ainda viu figurar brilhantemente um outro parelheiro seu, o cavallo Biguá, que depois de uma lucta formidavel com Asturias, ainda o derrotou, entrando em segundo, no pareo denominado «S. Francisco Xavier.

A reunião terminou ás 5 e 45, já escuro, isto é, 45 minutos depois da hora marcada no programma, tudo isso devido as demoradas sahidas, o que se deu em quasi todos os pareos.

Pela casa da poule passou a quantia de 138:000$.

### DERBY-CLUB

A reunião sportiva de amanhã na sympathica sociedade Derby-Club, promette revestir-se do maximo brilhantismo, a levar-se em conta o successo das anteriores.

O programma acha-se bem organisado, havendo um pareo para os «cracks» na distancia de 2.000 metros, onde vão se encontrar Aventureiro, Condor, Asturias, Floran e Campo Alegre.

Só este pareo, que equivale a um grande premio, arrastará ao prado do Itamaraty uma multidão enorme de *turfmen*, avidos pelo novo encontro de Aventureiro com Condor.

Os demais pareos estão equilibrados, promettendo bôas carreiras, pelo que teremos de vêr amanhã as vastas dependencias d'esta sociedade, repletas do que ha de mais *chic* na sciedade carioca.

### DIVERSAS

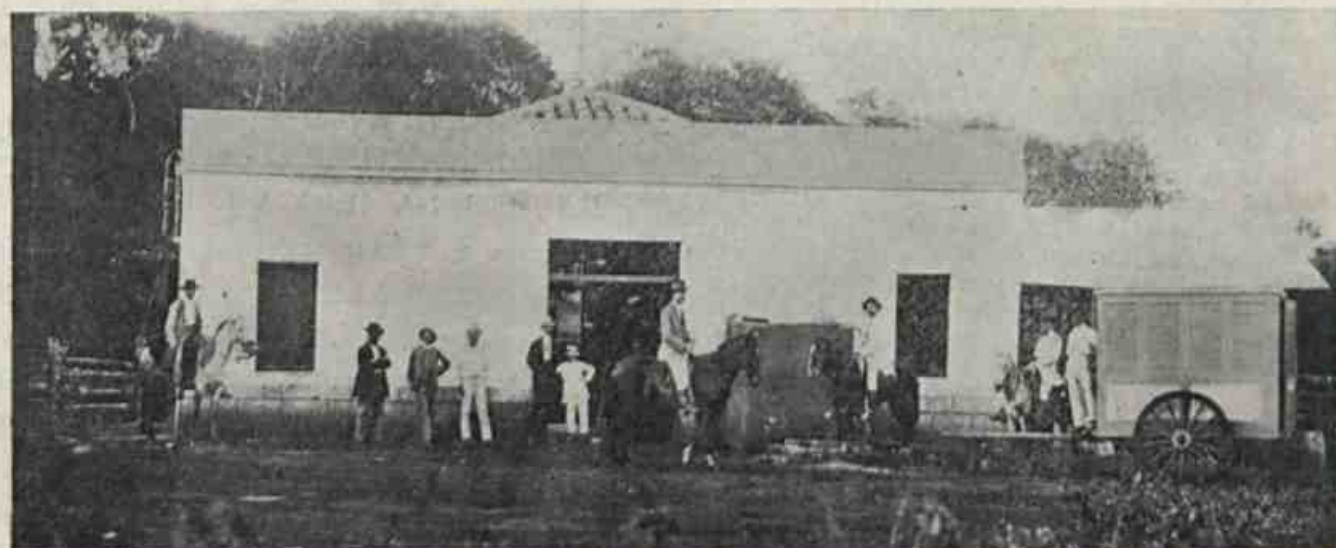
Completou segunda-feira, 16 do corrente, as suas bodas de prata o digno e estimado *turfman*, commandante Apollinario de Carvalho, dedicado thesoureiro do Derby Club, sociedade que lhe deve os mais assignalados serviços.

A S. S. ficam aqui expressos os nossos cumprimentos.

—Desgostoso com as perfidas insinuações feitas por um jornal matutino sobre um possivel *preparo* da valorosa potranca Vesuvienne, o *entraineur* Manuel de Mello quiz, domingo passado, antes da disputa do *Classico Diana*, entregar a sua pensionista aos respectivos proprietarios. Estes, os Srs. Joel de Carvalho e Dominato Ribeiro, que confiam plenamente na honestidade do referido profissional, não consentiram em satisfazer os seus desejos

A. K.



## «O MALHO» NOS ESTADOS

O Matadouro do Campo Grande. em Matto Grosso

# FOGOS DE JUNHO

O de mais barulho é a bomba grande de Pernambuco. A chilena, da Bahia, deu sórte pelo São Marcello mas o mesmo não acontece pelo São João. A rodinha de Minas está rodada, O peor de todos é o fogo do Estado do Rio: o foguete do Nilo virou busca-pé — e sahíu chôcho, ainda por cima.

---

# «O MALHO» NOS ESTADOS

Inauguração da linha de bonds da Tapéra, em Juiz de Fóra. Auctoridades e diversas pessôas importantes presentes ao acto

## ALBUM D'«O MALHO»

1) Senhorita Arinda Lessa; 2) D. Benedicta de Lima Costa, esposa do contador do Banco Agricola, capitão Orlando Costa; 3) D. Virginia Gomes, esposa do commerciante capitão Carlos Gomes, de São Paulo do Muriahé.

---

Um moribundo:
—Bem. Agora posso morrer...
Tem a certeza de que sua alma será salva, não é, meu irmão?
—Não é isso. E' que os salvadores do norte querem o Ruy para candidato. Não me falta ver mais nada!

## COMO SE ESTUDA NO RIO

Uma aula de inglez. Entre os alumnos (o do centro) está Leonidas, o estimado caricaturista d'*O Malho*.

---

—Como é isso? Os colligados recusaram o Wenceslau, chamando-lhe Judas?!
—E' explicavel.
—Hein?!
—Sim senhor. Os civilistas viviam a dizer que o Wenceslau era um Judas. Elles ouviram isso e agora o recusaram. Dizem que já são demais os Judas que existem na Colligação...

---

—A Colligação passou uma rasteira no Wenceslau...
—Nada mais natural. Um de seus directores é um capadocio como o Nilo...
—Quem é que está escrevendo o manifesto...
—Da Colligação?
—Não. Pergunto quem é que está escrevendo o manifesto do Nilo...

---

# «O MALHO» NO CEARÁ

A banda «Euterpe Sobralense». Photographia tirada por occasião da partida de seu director, Sr. José Pedro de Alcantara, que deixou a cidade de Sobral, indo dirigir em Ipú a banda da «Euterpe Ipuense».

# AS REGATAS DO DIA 15

Um aspecto do Pavilhão, por occasião das regatas

A canôa de 4 remos *Arethusa*, do «Club de Natação e Regatas», vencedora da prova classica (9º pareo, commandante Midosi).

---

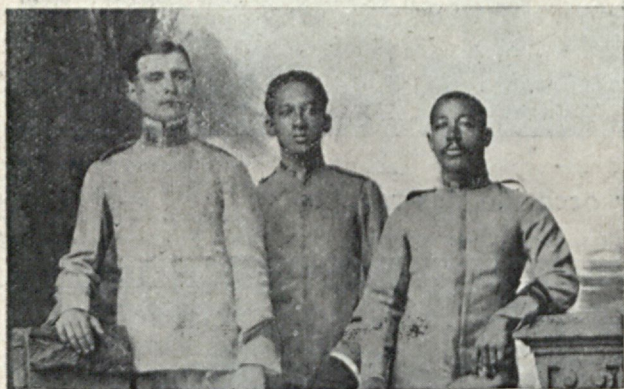
Da Irmandade de Santo Antonio de Padua do Morro de S. Carlos, recebemos o gentil convite para a festa da inauguração da nova capella, construida na rua Laurindo Rabello, que se realizou no dia 30, havendo benção e sendo rezada missa no Altar-mór. Muito agradecidos.

Do director geral da Bibliotheca Nacional tivemos amavel convite para a decima conferencia da série a cargo do padre Fr. A. Deiber, e para a conferencia que, sobre os sertões brazileiros, foi realisada pelo Dr. Alberto Rangel.

Muito gratos.

## "O MALHO" NOS ESTADOS

O nosso amigo Sr. João J. Marcondes, representante da Casa Commissaria de Santos, Marcondes, Carrão & C. de passagem em S. José do Rio Pardo, com destinoao Sul de Minas

### «O MALHO» NO EXERCITO

João Baptista de Oliveira, João de Deus Freitas e Durval Germano de Moraes, cabos do 2· regimento de infantaria, destacado em Curityba.

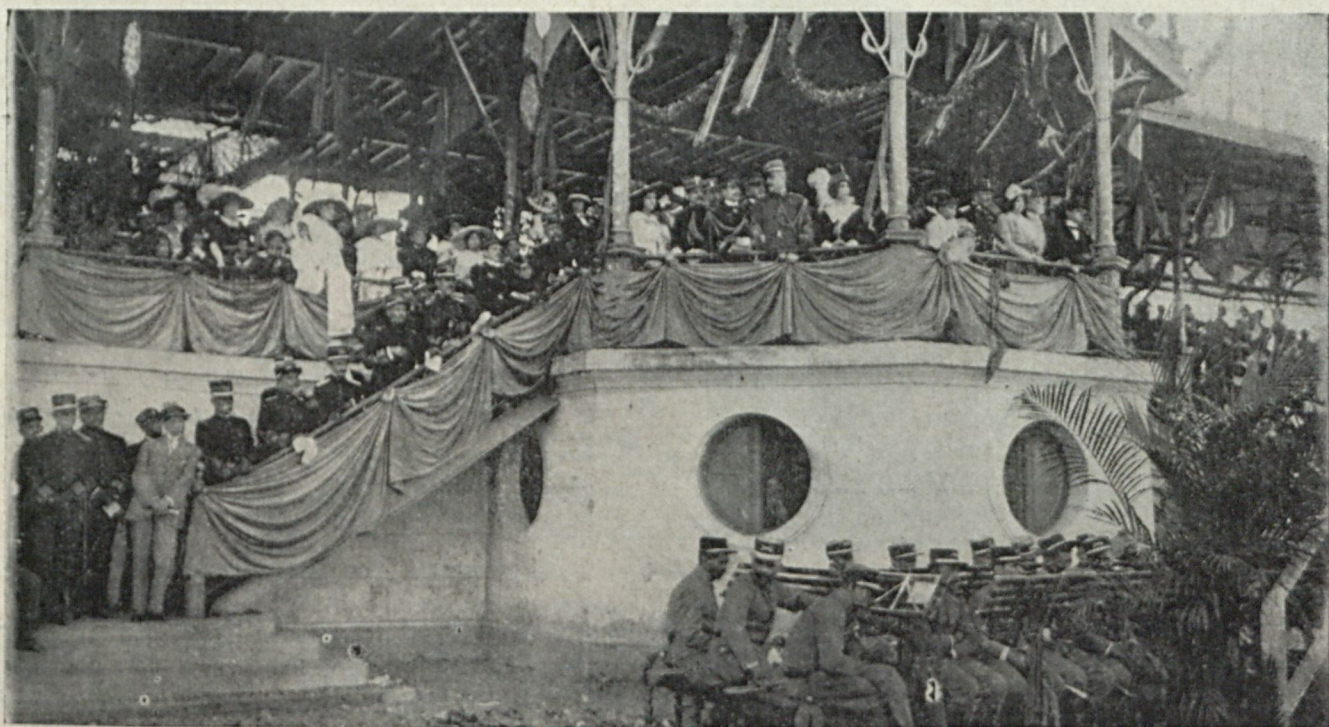
### ALBUM D'«O MALHO»

Cesare Esposito e Filippo Gangi, auxiliares da filial da casa editora Dr. J. Vallardi, em S. Paulo.

Leiam O TICO-TICO, jornal para creanças.

## A COLLIGAÇÃO E A FABULA

*Zé Povo:* — As rans procuram um rei. Que pena que não te escolham!

## A FESTA DO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

O pavilhão central, onde se achavam o Sr. Presidente da Republica e varias pessôas gradas

## AS NOSSAS ESCOLAS

Na Escola Orsina da Fonseca. Aula de desenho de que é professor o capitão José Senna

### «O MALHO» NO EXERCITO

Guarda da bandeira do 6º batalhão de artilharia de posição, na Bahia do Salvador. —Porta-bandeira, sargento ajudante João Agostinho Marques e guardas: 1º sargento José Luiz da Silva Mendes; á esquerda do leitor e á direita, o 2º sargento Arlindo Heraclito Soares.

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas.

## Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 14 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 558 d'*O Malho* de 24 de maio findo.

O numero premiado foi **29.403**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

| | |
|---|---|
| 29403 . . . . . . . . | 100$000 |
| 29404 . . . . . . . . | 50$000 |
| 29405 . . . . . . . . | 50$000 |
| 29406 . . . . . . . . | 20$000 |
| 29402 . . . . . . . . | 20$000 |
| 29401 . . . . . . . . | 20$000 |
| 29400 . . . . . . . . | 20$000 |
| 29399 . . . . . . . . | 20$000 |

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 559, de 31 do mesmo mez de maio. Na proxima semana será sorteada a edição n. 550 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

---

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

# OS MELHORES RELOGIOS DE ALTA PRECISÃO
são os legitimos

## Chronometros de Marinha e de bolso

## ULYSSE NARDIN Locle e Genebra (Suissa)

**FUNDADO NO ANNO 1846**

**Fornecedor official**

de toda a Chronometria das marinhas de Guerra e Mercantes, Observatorios Astronomicos, Escolas Superiores mundiaes, inclusive da Republica dos Estados Unidos do Brasil

**316 premios de observatorios**

*11 medalhas de 1ª classe*

**4 Grands Prix**

**70 annos de exito continuo**

**Relogios de typo civil**

proprios para bolso, de ouro de 18 quilates, prata de lei simples e dos mais complicados, como sejam:

**Chronometros de bordo e torpedeiras**

*Chronographos simples e com rathapante*

REPETIÇÃO, ETC., ETC.

**Relogios extra chatos**

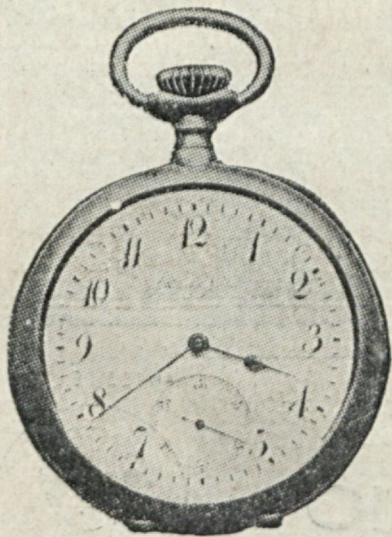
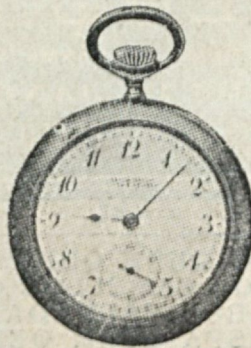
**Typo civil, 18 quilates**

| | |
|---|---|
| 19 linhas..... | 240$000 |
| 20 « ..... | 260$000 |
| 21 « ..... | 280$000 |
| 22 « ..... | 300$000 |

**Typo civil**

De prata de lei **70$000**

Folheado a ouro, 18 quilates e garantido 20 annos, **120$000**

Chronometros de Marinha, com balancier Compensateur Guillaume, proprios para Marinhas de Guerra e Mercantes, Observatorios e Escolas Superiores, com e sem contacto electrico

Com 2 tampas, 18 quilates, para homem
300$000 320$000 350$000

Com 2 tampas, ouro 18 quilates, para senhora
220$000

Ouro 18 quilates, para senhoras
**155$000**

**VENDE-SE pelo seu VALOR REAL e não pela fama da marca, por ATACADO E A VAREJO**

**Em S. Paulo:**
Casa Michel de Worms Irmãos
**Rua 15 de Novembro, 25-27**

**No Rio de Janeiro:**
Isidoro Marx
**138, Ouvidor, 138**

Em Porto Alegre: **EDMUNDO MARX**

# SALADA DA SEMANA

O nosso Lauro Muller vae trazer grandes louros dos Estados Unidos. Mas como nem só de amôr as nações vivem, traz tambsm o bello resultado pratico da isenção de direitos para o assucar brazileiro. A nação amiga, beijando o filho querido do Brazil, soube adoçar a bocca, a este, com o assucar...

# ENTRE O NOVELLO E O VULCÃO

*Zé Povo*, atrapalhado: — Por aqui, isto que se vê, o novello da politica tão embaraçado, que ninguem se entende; lá fóra, *estouros* como esse do Amazonas, que ia dando com o pobre Pedroza *para as bandas de lá*... E eu sempre a ficar no meio de tudo. Deus meu! Juizo para essa gente...

Breve realisar-se-á na Argentina um banquete dos solteirões, que será presidido por Saenz Pena.

— Parece-nos que isto representa a reação contra o feminismo. Teremos agora o suffragismo masculino...

FARPAS

O Rio civilisa-se... Sem mêdo
Já se póde exclamar de fronte alçada.
«Ella» *faz a Avenida* desde cêdo
Deixando a «flôr da gente» embasbacada.

E no outro dia de *seu* Figueiredo
A columna «smartissima», rosada,
Aos leitores desvenda-lhe o segredo,
E «Ella», em casa, sorri lisongeada.

—Se soubessem... (No emtanto eu murmurava),
Que o «Russo» cobrador das prestações
Lhe pôz agua nos olhos noutro dia...

E no transporte «da miseria» andava
Seu marido, da Light aos trambulhões,
Que trez mezes de casa já devia...

Véra Plumo (Botafogo)

•

A você

Se todos os homens fossem eguaes a você, reunindo os corações d'elles todos, só achariamos um forte banco de gelo.—Rosa Azul (Bahia)

•

Assim como o passaro soffre na prisão, assim soffre o meu torturado coração com o teu despreso. —A C.

•

A Umberto Dehoul

A ingratidão é a pena mais cruel que se soffre na prisão da vida.—Aniram (Copacabana)

•

A Nair:

Ao alvorecer d'aurora as flôres abrem suas petalas para receber o orvalho da manhã, que as vivifica; assim tambem eu abro meu coração para receber o teu puro amôr, como puro é o orvalho da manhã.

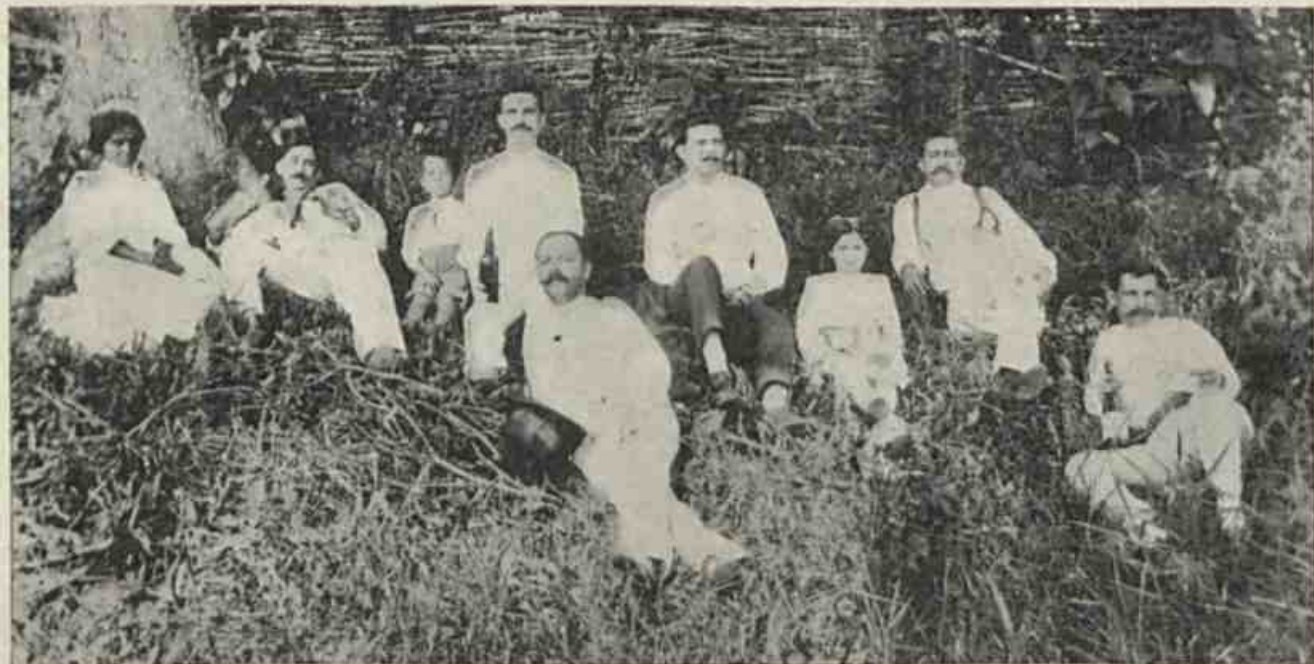
—Assim como as flôres se revigoram com umas poucas gottas d'agua, assim tambem meu coração se satisfaz com os poucos, mas ardentes, olhares d'esses teus olhos fascinadores.—Aracy (Rio, 4 de Junho de 1913)

•

A Roberval M.

O amôr é o mais puro, o mais sublime sentimento, que podemos experimentar na vida.—Acirema Nossam (Haddock Lobo.)



# FESTAS FAMILIARES

«Pic-nic» realisado na cidade do Rio das Contas, em Minas

«O MALHO» EM S. PAULO

Os Srs. Francisco Rigatto, viajante da casa Rigatto; Antonio Fernandes, viajante da casa A. Carvalho& C.; Luiz Zagatho, viajante da casa Zagatho; e Bemjamin Antunes, chefe do trem da Sorocabaa Railway.

---

A' memoria de meu pae

De meu pae a memoria gloriosa
Cercada de uma aureola fulgurosa
Vive dentro do nosso coração;
Vive por esta dupla magestade;
Ser grande e ser maior pela bondade
Alma de pomba em peito de leão.

E eu que quero seguir o seu exemplo,
Mantendo a escola transformada em templo
Por uma lei atavica e fatal,
Eu sou tambem por todos vós amado
Porque conservo as glorias do passado
No grande sonho de um futuro ideal.

Cotinha Silva (Rua Dr. Candido Benicio n. 606, Jacarépaguá, 4 de Junho de 1913)

•

A sombra é o «memento» do nada. O homem anda acompanhado d'essa memoria que lhe repete a triste verdade proclamada no Dies iræ.—Anna Silva. (Rua Dr. Candido Benicio n. 606, Jacarépaguá, Marangá)

•

UM PROTESTO D'ALMA

Quando, no silencio da noite, tenho de me queixar de alguem, invoco o meu fiel companheiro—o coração, e na tetrica solidão confio-lhe as minhas magoas e tormentos intimos. Nesta hora chamo-o de cobarde por elle não ter a coragem fria de esquecer um amôr, o unico de minha vida, o meu pesadelo constante, ao qual quero, em vão fugir. Oh! odeio-te, odeio-te coração, porque és superior á minha vontade—A. A. [Bahia]

•

Meu coração é um livro precisso onde se escreve com a penna diamantina da esperança a palavra amôr. —E. S.

•

I

O amôr quando é sincero traz em constantes sobresaltos os nossos corações.

II

Amar-se verdadeiramente uma pessôa é andar por este mundo cheio de illusões, ás cegas e indiferente a tudo.

III

O amôr é um balsamo, que, applicado a um coração descrente, prehenche um fim therapeutico.—Horen (Rio 1-6-913)

•

Assim como a innocente borboleta sente-se extasiada ante o desabrochar das flôres odorosas, e e exparge sobre ellas seus osculos apaixonados, meu coração sente-se extasiado ante teu gracioso sorriso, que contrasta, perfeitamente, com a melancolia terna de teu olhar profundo e sonhador.—Leonor d'Oliveira Bastos [Morro do Pinto]

Está conforme.

Le Blond

---



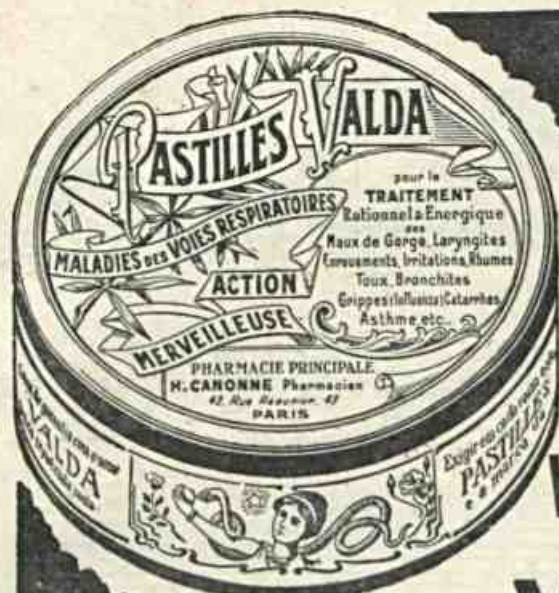
---

«O MALHO» NA ARMADA

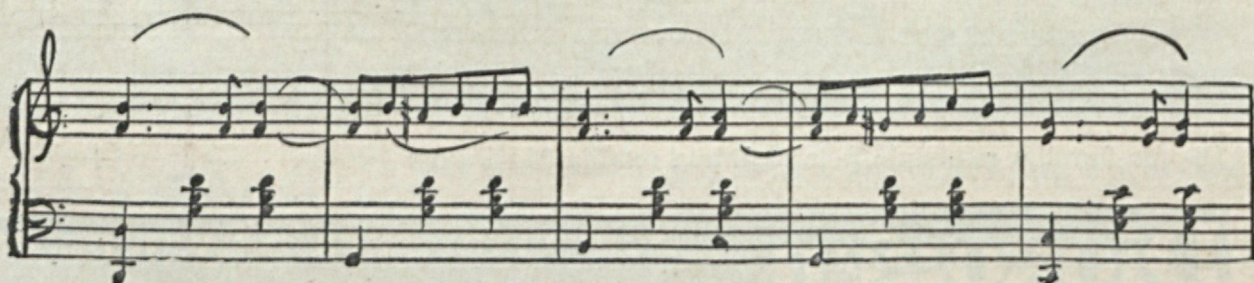
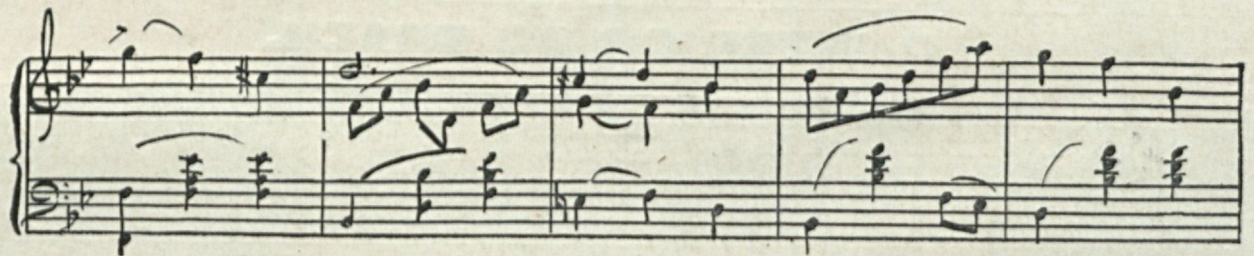
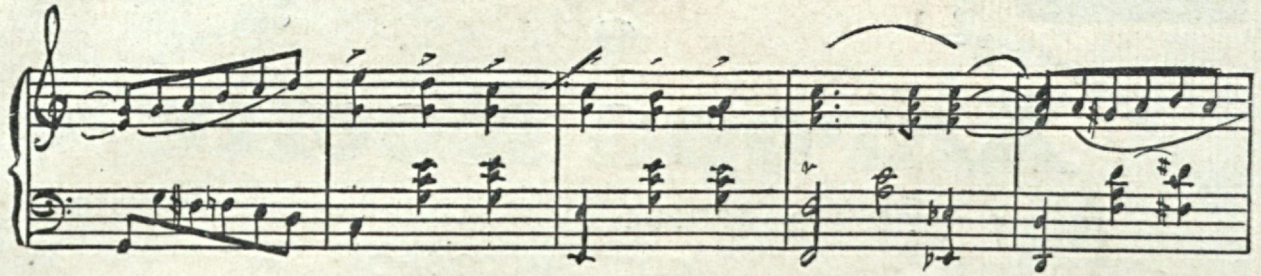
Luiz Avelino Pedreira, cabo torpedista do *Benjamin Constant*. Enviou-nos de Paris a sua photographia, com amavel dedicatoria.

«O MALHO» NOS ESTADOS

O Sr. Miguel Miranda, estimado auxiliar da Usina Cucaú, em Pernambuco.

---

## FESTAS FAMILIARES

Pic-nic familiar realisado pela distincta familia Marinho e pessoas amigas, na Penha

Andréa
Valsa
por
Carlos Teixeira de Carvalho
Ao Amigo
Mario de Araujo
1ª
2ª
Fim

1a
2a
mf
1a vez
2a vez

## O INTERIOR DO BRAZIL

O Sr. José Justino de Campos. viajante da importante firma d'esta praça, Mendes Campos & C., na sua barraca ás margens do Jequitinhonha

# A COMMEMORAÇÃO DE 11 DE JUNHO

ASPECTOS DA BRILHANTE FESTA COM QUE FOI COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DA GRANDE BATALHA DO RIACHUELO. — 1) O marechal Hermes e sua casa militar assistindo ao desfilar das tropas; 2) O monumento a Barroso; 3) A formatura no Arsenal de Marinha; 4) O guarda marinha Helvecio Coelho Rodrigues, premio Greenhalg; 5, 6 e 7) formatura das tropas; e 8) Marinheiros nacionaes conduzindo o escudo, premio do *scout* Bahia.

ALBUM D'«O MALHO»

Olegario Filho e Pedro Medeiros, estimados amadores de musica, de Assu'

PORTUGAL - BRAZIL

As graciosas meninas Maria Gonçalves Neves e Adalgiza Gonçalves Neves, de Juiz de Fóra, representando a primeira a Republica Portugueza e a segunda a Brazileira.

## A ELLA

Sinto vibrar o amôr em minh'alma dolente!
Meu coração se agita e a saudade o devora.
O pensamento vae celere e inquieto afóra,
Como pomba voando ao infinito ambiente.

Foram-se as illusões. Eu procuro sómente
O meu futuro ideal, o que não tinha outr'ora,
Para alegre viver, para ser sorridente
A tua vida afflictiva e o teu porvir, Senhora!

Dez annos já se vão e quem talvez dissesse,
Que uma paixão tão forte eu agora a tivesse
For ti, sol de minh'alma, e unica esperança!

Dá-me abrigo em teu peito ao cruel sentimento
Invisivel, atroz, que definha sedento,
Dá-me o primeiro amôr, o teu amôr de creança!

OSCAR SOUZA.

## JULINHA

Não sei que estranha sensação me toma
quando ella os olhos nos meus olhos fita
e, concentrando os caracóes de coma,
Falla de amôr, e tremola palpita

Vendo-a um rapaz difficilmente doma
No peito a febre que passional o agita,
Pois enebria capitoso aroma
do rosto em flôr que o meu desejo excita.

Filha do ceu tem ares de uma estrella,
Brilha, deslumbra, que ninguem descubra
Nunca este encanto que eu encontro, ao vêl-a.

Que o doce encanto d'este anjinho louro,
Que tem na bocca uma cereja rubra
E é como um lindo crysanthemo d'oiro.

P. C. B.

## PAISAGEM RUSTICA

Abre-se o valle aqui. Mais acima cantando
vê-se a varzea. Que olôr! Quanta musica, os ninhos
ensaiam. Espreita o sol do regio azul pompeando;
ventos se libram no ar movimentando moinho.

Alvejam serras. Desce o Ipojuca, colleando
a cidade, lá vae. Mugem bois, nos vizinhos
cercados. Ergue-se além, como um lenço acenando
verde, a palma a cantar dos bambús, nos caminhos.

Eis a igreja. De um lado a estrada se distende,
E levantam-se do outro as casas na esplanada;
sobe a relva o inclinado, a um só tempo e se entende

Pleno azul. E' dia alto. A luz forte o ceu banha
E vagaroso a andar, chia um carro na estrada,
enchendo o espaço azul de uma musica estranha.

Recife.

TH. DO ESPIRITO SANTO.

## MINHA LOIRINHA

Aquella loira menina,
Pallida, esbelta e franzina,
De expressão angelical,
Tem olhar meigo e tristonho,
Parece a visão de um sonho,
—Um ente celestial

Ao vêl-a assim tão purinha,
Se chamo: Minha loirinha,
Tem medo de me fitar,
Mas sorri timidamente
Com sorrisinho innocente
Que me faz assim cantar.

Se a contemplo, coitadinha!
Torna-se tão coradinha!
E vae-se como a esperança,
Sem jamais comprehender
Como um rapaz possa ter
Tanto amôr a uma creança.

Rio.

M. LARANJEIRA

## SAUDADE

*Ao amigo Alfredo Carvalho*

Saudade... seiva ideal de pallida esperança!
Pranto que o coração expelle apaixonado!
Causadora cruel, na face, da mudança
Dos que partem com ais, pensando no passado!

Saudade! Sonhos meus... fatal desesperança...
Ruina de meu peito, inerte, amargurado...
Tristeza da mudez do leito onde descança
Um corpo virginal de branco amortalhado!

Saudade! Branca vela errando pelo mar...
Dolorosa canção em noite de luar,
De um peito que padece intermina amargura..

Saudade! Chôro de ave em matagal perdida...
Pobre moço a seguir, tristonho, pela vida,
Por sombra tendo o sol, por leito a sepultura!...

Cachoeira, Bahia — ARISTIDES RABELLO

## SONETO

*Ao amigo Saint-Clair Fagundes*

Eu não quizera possuir riquesa
E nem de Ophir as finas pedrarias;
Quizera apenas longe da tristeza
Passar cantando venturosos dias.

E tão sómente ouvir das cotovias,
Dóces canções de amor a naturesa;
Quando o sol nasce além... nas serrarias
Lançando em tudo o manto da belleza.

Então, quem sabe? na floresta amiga,
Longe da desventura e da fadiga
Banindo as illusões da mocidade...

Fora a vida feliz, cheia de sonhos...
Os dias mais ditosos, mais risonhos,
Bem longe da perfidia e da maldade!...

S. Paulo, junho de 1913.

P. ALLEGRETTI FILHO

## PREITO

*A' distincta professora D. Eduarda Augusto Seixas*

Das multiplas missões que nesta vasta esphera
A força do destino impõe ao rico e ao pobre
Nenhuma existe (e o povo assim o considera)
Que tenha como a vossa, um fim tão alto e nobre.

E' grande o seu dominio; e com justiça impera
Na escola—o templo augusto—é que o mortal se cobre
Com o manto de grandeza aurifulgante e vera
Que faz que o mundo marche e de progresso dobre.

De luz e de carinho a escola é bella estancia
Quando alguem, como vós, dedicação revela
No ensino e educação da descuidosa infancia.

Sorrindo libertaes, com voz meiga e singela,
O espirito infantil das trevas da ignorancia,
Levando-o da instrucção á luz radiosa e bella.

Pará — AMERICO VIEIRA

## MISS PERFECTION

*Para o album de Dulce Pillar Drumond*

Era mimosa como um fragil lyrio,
Como tenro lilaz, como a encantada
Pery do Oriente—a peregrina fada
Ou como Venus — o Jasmin do Empyrio.

Jamais a nevoa de um fogaz martyrio
Turvar-lhe vem a fronte delicada,
Pallida ás vezes, sim, d'essa magoada
D'essa magoada pallidez do cyrio.

Jogava as armas como um paladino;
Amava as cavalgadas, e o apparato
Do mundo enchia de um prazer divino.

Da virgem tinha o magico recato
A timidez, o enleio purpurino
Mas... Esse *mas* completa o seu retrato.

Manaus — ALVARO BARCELLOS

## QUANDO GRACEJO

*Quando gracejo e rio*
*Todos vêem meus dentes,*
*Bellos, graça ao DENTOL*
*Producto surprehendente.*—DRANEM.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

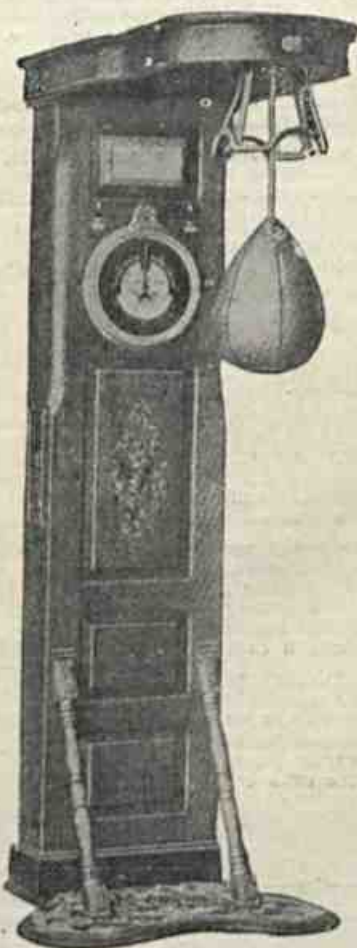
Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

---

# O «Mensageiro da Fortuna n. 5»

# Gratis!...

### SÓ É POBRE QUEM QUER!

Mandei imprimir 1.000.000 de livrinhos para dar **ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino ahi o que deveis fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como vos inicio na sciencia do Magnetismo, do Hypnotismo e outras artes occultas. Fortificae vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis depois como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada vos custa; antes d'isso é prohibido duvidar. **A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte de hypnotisar de perto e a distancia e de transmittir pensamentos,** são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito a muita gente. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. Peça o **Mensageiro da Fortuna n. 5,** que será enviado pelo Correio. (Mande $500 em sellos de 20 réis se o quizer registrado). Escreva seu nome e endereço completos, rua e numero, cidade, estação e Estado, bem claramente, e envie ao Sr. **Aristoteles Italia. Caixa Postal 604, no Correio Geral, Capital Federal.** (Não recebo cartas multadas). Escreva hoje. **Na Capital,** dá-se em mão á rua Senador Euzebio 90, Typographia Central, e á rua do Cattete 206, loja.

# Machinas automaticas "MILLS"

funccionando com moedas de **100** ou **200** réis para divertimentos de toda especie.

Optimo emprego de capital para qualquer casa de negocio.

**Auferem grandes lucros aos seus possuidores**

Catalogos e mais informações com os representantes exclusivos no Brazil

**John & R. Zeising**
158, RUA DA QUITANDA
**Caixa Postal** 1207
**RIO DE JANEIRO**

**Aceitam-se pedidos directos**

# Postaes Masculinos

DISTANTE...

Menina de olhar faceiro,
Faces rubras de carmin,
Eu vivo num captiveiro,
Pensando em ti, cherubim
Menina de olhar faceiro
Não te esqueças mais de mim.

Em noites calmas sem luz,
Quando o ceu é tenebroso,
Quando a lua não reluz,
Meu coração é saudoso
Em noites calmas sem luz
Meu soffrer é mais penoso.

Menina de negras tranças
Com quem eu vivo a sonhar
Já não mais tenho esperanças
De que inda possas voltar.
Menina de negras tranças
Só tu me fazes penar.

Valerio da Rocha Caldas (Oliveira, Minas)

•

Sem teu amôr, Maria, sem carinhos,
Meu coração padece entre os espinhos

Quanto é cheia de dor, quanto é pungente
A vida para quem já está descrente!

Seria a vida toda primavéras,
Se as juras da mulher fossem sincéras

Não ha setim que imite, não ha rosa,
A tua face rubra, primorosa.

Meu coração é todo nostalgia,
Quando ausente de ti, meiga Maria.

Castanheira Filho [Bom Successo, Minas]

•

O criterio legisla, a consciencia sanciona.
—Um livro ha na vida em cujas paginas o homem não devia estudar—a pagina do crime.
—Onde quer que haja um povo que se humilha haveria um tyrano que se ergue.
—Aquelle que apoz ter folheado um volume qualquer, fez aquisição de uma maxima apenas—acertada porém—deve dar-se por muito satisfeito, pois um livro assemelha-se a um oceano, onde é necessario procurar muito, para achar uma perola de valor.— J. Moreira Bueno, [Braz, S. Paulo]

•

A' E.

Assim como os pharóes guiam os nautas nas noites de tormenta, assim tambem a luz de teus olhos, guia os meus passos na espinhosa senda da vida.

— A alguem:

Amar e ser amado, é a maior felicidade que pode fruir um coração sincero.—Hildebrando Gonçalves (Triumpho, Estado do Rio)



## A DEFESA NACIONAL

Exercicio do 46· de caçadores, destacado em Manaus

PERFIL

Ao primo R. Deodato de Souza:

Essa que eu tento descrever, leitores,
Em ti resume toda a o compostura
D'uma belleza ideal, onde fulgura
A luz de uns olhos meigos tentadores.

Possue nos labios o sorrir das flôres.
E seus cabellos negros, com ternnra.
Enfeitam mais a graça e a formosura
Que de sua face emanam com explendores.

Piza de leve como um passarinho,
Que, alegremente. á beira do caminho
Desfere um canto terno de harmonia.

E qual a voz do passarinho canta,
Com um tom que a propria natureza encanta,
Pleno de amôr e cheia de poesia.

Lyrio Murcho (Manaus, Abril 1913)

•

O Silencio não é a morte de todo o som é antes a cessação dos sons exteriores para nos revelar a symphonia do mundo espiritual, a musica da Eternidade.

—Os momentos de Extase em os quaes a alma é arrastada além dos limites terrestres, além do Tempo e do Espaço são infinitamente mais reaes do que a Realidade.

—A Eternidade é mais real do que o tempo; este é apenas um fragmento — Mauro Alves Lutz, [Paris]

•

NATI

(Primeiros versos)

Nati; tu és minha vida,
Minha unica alegria;
Até o impossivel querida,
Por ti, de certo eu faria
Pois tu és a minha vida,
Minha unica alegria.

Quando começa a raiar
a manhã, serena e pura,
eu me vou embriagar,
Com a tua formosura.
Quando começa a rair,
A manhã serena e pura.

Durante o dia, com medo
de teu desdem, minha bella;
Eu te comtemplo em segredo,
Atráz d'aquella janella.
Durante o dia, com medo
do teu desdem, minha bella.

E quando o crepusc'lo desce,
Para que sejas ditosa
levanto então uma prece,
A' virgem mãe Poderosa,
Quando o crespusculo desce,
Para que sejas ditosa.

Catumby

M. N. Oliveira

Ao Heraclito Queiroz

O Destino é um pelago insondavel, onde as almas sonhadoras—para quem a existencia é mais suave e a dôr mais perfurante—se arrojam, muitas vezes, sem esperança de salvação.

A' Andaluza

A felicidade para os amantes é tão difficil como o encontrar-se firmeza nas ondas. A onda é ephemera e a felicidade, sendo a onda ideal, que se fórma com o bem estar do coração e o bom socego do espirito, só póde ser passageira e varia como a illusão.

A' Inah

O passado é um Calvario, onde muitas illusões têem sido crucificadas — Augusto Azevedo, (Cachoeira)

Está conforme

LE BRUN

«O MALHO» NO EXERCITO

Os 2.os sargentos José Joaquim de Barros, Ulysses F. de M. Floresta e Samuel Pereira Malta, do esquadrão de trem da 2.ª brigada. (Photographia tirada em Gericinó).

# AS FORÇAS ESTADOAES

Inferiores do Corpo Militar de Policia do Espirito Santo.

**1913**

**3º TORNEIO—MAIO E JUNHO**

**Premios para 1º e 2º logares e para o 30º dos decifradores**

GHARADAS NOVISSIMAS 211 a 218

2-3—Faça favor de cobrir com o panno o doente.
Diabo (Bahia)

2-2—Sei estimar a mulher que desfructa esta cidade.
Duque de Neptuno (Bahia)

*Ao Lyrio dos Campos*

1-2—Com esta nota imita-se, numa escavação, o som de folha metallica.
Cassildo Bezerril de Andrade [Manaus, Amazonas.

2-2—Vegeta, corre e vôa.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

1-2—A vantagem do parocho está na extracção.
Antonio Tella de Mendonça (Paulista, Pernambuco)

2-1-2—O titulo do Pedro é o mesmo da ave e da concha.
Zina (Bahia)

2-2—No combate perde-se a razão claramente
Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco.]

2-2—Só avalia o peixe depois de compromettido.
Tareco

## «O MALHO» NOS ESTADOS

O interior de um estabelecimento de bilhares em Diamantina, em que são vistos varios cavalheiros, muito conhecidos naquella cidade mineira

# A FESTA EM WILLEGAIGNON

Photographia tirada por occasião da *matinée* realizada na fortaleza de Willegaignon, no dia do anniversario natalicio do commandante Lamenha Lins. Essa *matinée* foi offerecida por Mme. Lamenha Lins, a familias de suas relações.

CHARADAS SYNCOPADAS
219 a 223

3—2—Este poeta chama-se Placido.

Zé Bento (Nova Boipeba, Bahia)

*Ao Labinna Oriebir*

3—2—O homem que reprehende, tambem aos seus negocios dá movimento.

Decio (Recife)

3—2—Do palanque retirei um pedaço.

Dadaziff (Belém, Pará)

3—2—O chalaceador não deixa o anteparo.

Captain [Fortaleza, Ceará]

3—2—Hão de permittir senhores
Que na freguezia, em verdade,
Com festões, tufos de flôres,
Se festeje a divindade.

Danilo (Belém, Pará)

CHARADAS ALEXANDRINAS 224 e 225

2—No chão está o couro.

Boneca de Barro [Nictheroy, E. do Rio]

*Ao Augusto Caminhoá*

4—Sustido por um cachorro!... que gente vil!...

Saul Oliveira [Taperoá, Bahia]

## A APPREHENSÃO DE CONTRABANDOS

*Rivadavia*: — Que horror! Como estava isto! Quanto rato! *Hermes*: — Havia aqui dentro uma verdadeira colligação... contra o fisco! *O inspector Crescentino*: — Hei de limpar a Alfandega dos que lhe têm limpado a renda. Hei de mostrar-lhes que este velho tem pulso de moço! *Zé Povo*: — Isso, seu Crescentino! Cresça sobre elles, a pau!

METAGRAMMA 226

[Varia a setima]

9—2—E' um tanto desasisado.

Angelina Angela dos Anjos

CHARADA MEDIA 227

4—Vae disparar o cavallo!...—2

A. Souza (Bahia)

LOGOGRYPHO 228

*Ao amigo Rodopiano L. Pereira*

Medida—3—8—7
Cidade—6—7—2
Rio—9—4
Moeda—1—4—9
Aldeia—5—3—1
Villa

Taba-Réo (Macahubas, Bahi

ANAGRAMMAS 229 a 231

8—2—Frade leigo deve ser preso num carcere escuro.

Tupinambá [Cataguazes, Minas]

5—2—Qual o rei que perdeu tudo o que tinha no jogo?

Bento Manuel Girio (Taperoá, Bahia]

4—8—Ha um certo *soberano*,
Que quando sae de *bengala*
Ou de certo *instrumento*.
De madeira *que estala*;
Mata *peixe* sem saber.
E, como soffre *azedume*,
Põe o peixe a *derreter*
Para *iguaria* fazer.

Zazá (Sangradouro, Bahia)

**ALBUM D'O MALHO**

João de Oliveira autor do livro de versos *Vida e Calvario*, que acaba de fundar na cidade de Tubarão (Santa Catharina) a *Gazeta do Sul*.

O Sr. Joaquim Nilo Dias de Mattos, 1º official, actualmente servindo de chefe de secção da administração dos correios do Pará.

METAGRAMMA 232

Eu já vi, bem na cabeça
Do romancista francez,
Esta terrivel doença,
Pois quem brinca—se convença—
Doe o corpo todo o mez.

Zezé (Bahia)

# O BRANDÃO

*Dantas, Nilo, Salles e Seabra, em côro:*

Que massada!
Que damnada
Provação!
Sorte aziaga
A que apaga
O Brandão...

**O BRESSANE**

*Bressane*:—E estes patifes, nem para boato admittem a minha candidatura á vice-presidencia da Republica! Não me valeu de nada ter posto abaixo o Pinheiro...

CHARADAS ANTIGAS 233 a 236

Fui á Roma, não vi o papa;—1
Fui á França, não vi o Sena;
Não sei, ao certo, no mappa
Onde é Alsacia-Lorena.
Coragem é do valente—2
O que tenciona brigar.
Fructa verde no meu dente,
Nem por sonho eu vou provar.

Andaluza

*Em retribuição ao intelligente collega Cyrano de Bergerac*

Carlos tem ar de doente—1
E, desgostoso da sorte,
Em tudo encontra tristeza,
E só quer saber da morte.

Mas seu medico assistente,
Um bom doutor que não erra,
Recommendou-lhe bons ares,
E que fosse p'r'outra terra.—2

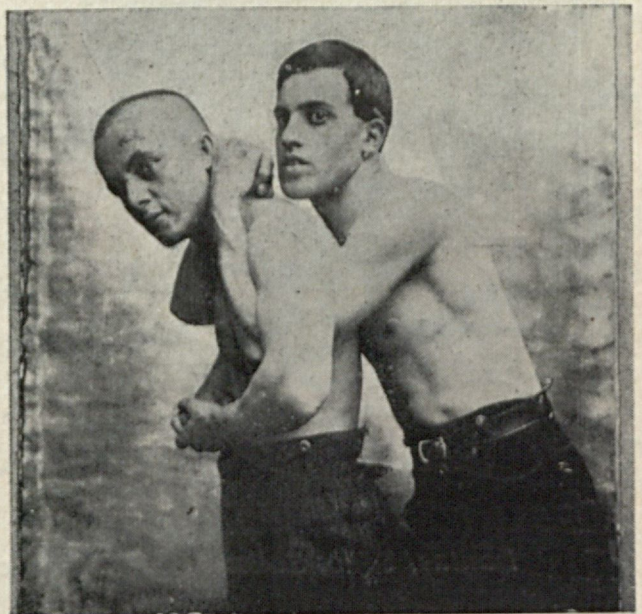
Então Carlos preparou-se
E já está na estação,
Mas não póde viajar
Por falta de conducção.

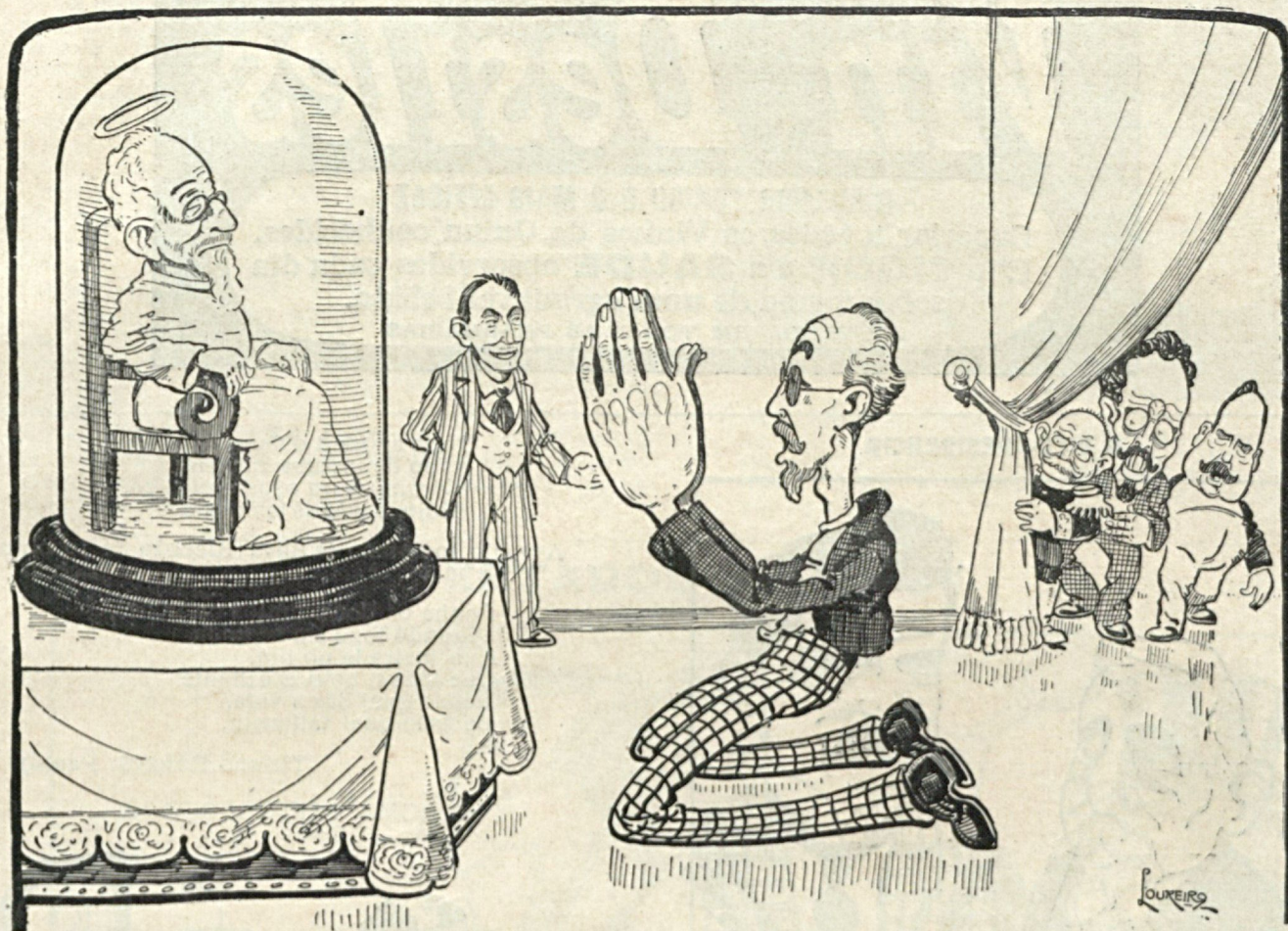
Aileda

*(Replicando ao emerito charadista O. Brito, communico que o seu «musaranho» foi decifrado em meia hora)*

Ao collega jornalista,
Charadista,
Escrevo enthusiasmado,
Que seu duro *musaranho*,
Sem arranho.
Creio estar bem decifrado.
Na cidade bem formosa,—2
Populosa,
Quasi sem nenhum cançaço
Has de ir encontrar commigo,
Seu amigo,
Que te dará forte abraço.
De lá, do rio europeu,—2
Barão meu,
Onde tenho o meu labôr,
Mando ao «LAPIS»—um artigo—
E ao amigo—
—Uma linda, agreste flôr.—

Barão da Lyra Mineira (Jaguary, Minas)

**O ATHLETISMO NO BRAZIL**

O Sr. Alfredo de Mello em luta romana com o Sr. Humberto Saldanha, no Centro de Cultura Physica

# O CHICO E S. PAULO

*Chico Salles*: — Meu S. Paulo! Tende piedade d'este mineiro sem botas e fazei o milagre de o salvar, com todos os companheiros que se acham na canôa furada da colligação... *Nilo, Dantas e Seabra*: — Esperemos. O Chico p'ra rezas tem geito. Foi menino de côro... *Zé Povo*: — Qual! O santo é muito esperto, *seu* Chico, e não vae nessa...

---

*Ao neoterico collega Euripedes*

Nos braços do Creador — 2
Cahiu a mulher amada,
Dizendo ser uma deusa — 2
Por elle muito adorada.

Deus, então, muito affagoso,
Muito alegre e prazenteiro,
Pegou a virgem com geito
E depôz num travesseiro.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

CHARADA AUGMENTATIVA 237

*Ao meu bom pae*

—2—No dia em que eu p'ra sempre adormecer
Entre as paredes tão frias do *jazigo*,
Eu quero que meu pae mande escrever,
O seguinte epitaphio que aqui digo:

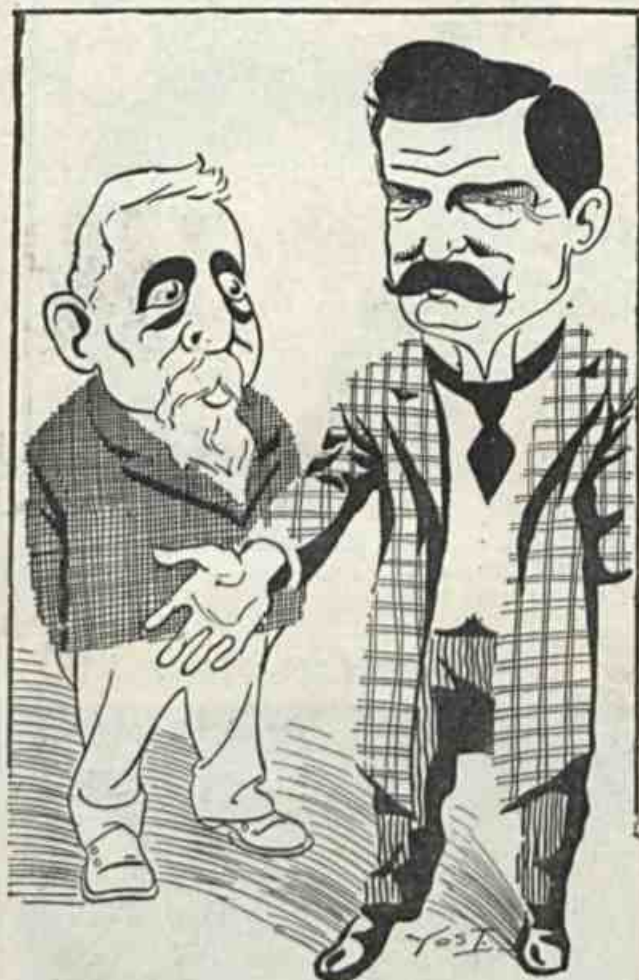
Aqui jáz, afinal, um desgraçado,
Que, no mundo, sómente fez soffrer;
Sob o peso do *marmore* gelado,
Elle descança agora com prazer.

Ajax (Recife)

**«O MALHO» NOS ESTADOS**

Grupo de conhecidos e estimados cavalheiros de Jahú (S. Paulo)

---

## A VICE-PRESIDENCIA

*Bueno Brandão*:

Sahi-me de vez caipóra
O pessoal se enamóra,
O' Braz! dos encantos teus

*Wenceslão*:

Que quer? Muito bem dizia
O Camões da loteria:
«A sorte quem dá é Deus»...

ENIGMAS CHARADISTICOS 238 e 239

Nenhuma d'ellas eguaes,
Lettras quatro o todo tem,
E' um nome de mulher,
Tudo que aqui se contem.
Prima, segunda e mais quarta,
Nome de mulher tambem.

Note agora a differença
Lido de inversa maneira:
Commum no uso domestico,
Muito ajuda as lavadeiras.

Antonio Joviniano da Silva (Riachão de Jacobina, (Bahia)

Ponha os dous juntos na frente,
Segundo logo em seguida,
A primeira la no fim.
Que tens o bolo excellente
E pelo qual dás a vida,
Cortado qual talharim.

Ticiano Roto (S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 240

Pythagora [Rio]

## «O MALHO» NOS ESTADOS

Conceituados rapazes do Salto Grande do Paranapanema, em passeio pela linda ilha, formada por esse rio, em frente ao Salto. 1) Alcino Cunha, da casa Silva & C.; 2) Ernesto Bertoldi, agente da estação; 3) Oswaldo Lex, auxiliar da commissão do prolongamento da Sorocabana; 4) Odilon Chaves, agente de negocios; 5) José Mario Alvarenga, agente de leiloeiros.

## AVISO

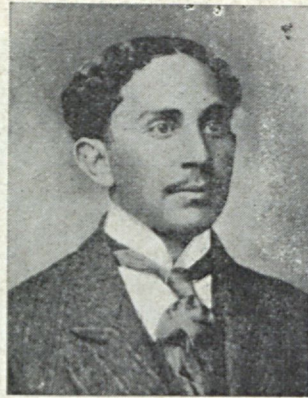
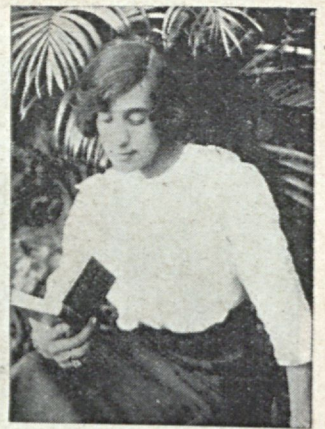
A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta redacção até o dia 1 de setembro proximo. As que excederem este prazo, não serão tomadas em consideração.

Ainda mais uma vez chamamos a attenção dos senhores charadistas, para assignatura d'essas listas, a qual deve ser feita pelo proprio punho do concorrente, de accordo com as instrucções em vigor.

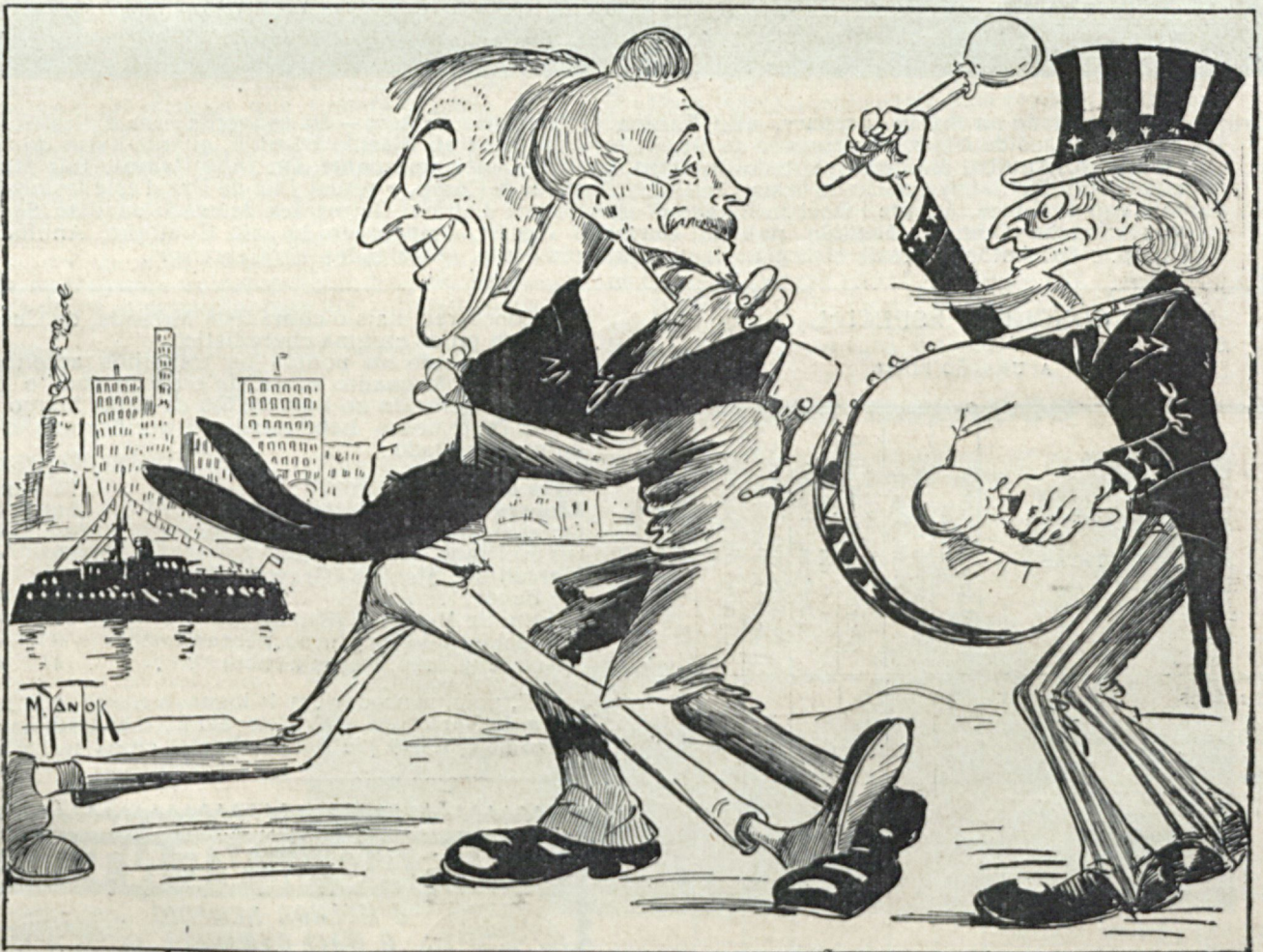
Uma outra disposição, do nosso regulamento, que não tem sido convenientemente cumprida, mas que deve ser de agora em deante, é a que se refere á justificação, na propria lista de remessa, de certas soluções, á primeira vista, passiveis de duvida.

Para que não dão logo as razões de ser da solução enviada? Com isto muito lucrariam todos: nós porque não perderiamos tempo em mandar pedir explicações e os collegas, porque teriam sem demora o resultado final do torneio.

Meditem bem no que dizemos e vejam que a razão anda comnosco, e se algumas vezes fazemos questão capital de um ponto, não é por carrancismo, mas para garantia dos nossos leitores.

## ALBUM D'O MALHO

O Sr. Joaquim Eduardo de Araujo Sobrinho, empregado do commercio nesta capital e antigo amigo d'*O Malho*.

A senhorita Julinha Mendes entregue a leitura num dos bellos jardins da praia do José Menino, em Santos.

## ESTADOS UNIDOS

M. Yantok

*Wilson*—Um abraço! Um abraço de pôr costelas dentro!

*Lauro Muller*—Aperta estes ossos, meu velho. Sacudamo-nos, que somos sacudidos e os nossos paizes é que, na verdade, Estados Unidos são...

# NOS CONFINS DO BRAZIL

**Grupo** photographado na foz do Jurupary, alto Taranacá, territorio do Acre — Da esquerda para a direita, em pé: Francisco de Assis, encarregado do Registro Fiscal Federal; Placido Bomfim, guarda-livros da casa Coutinho, Annibal & Comp.; Alfredo Cordeiro, commerciante ambulante; Dr. Julio Ramos, Juiz Municipal; Antonio Saboya, socio da firma Coutinho, Annibal & Comp, e actual Juiz de Paz d'este termo; Salustiano de Souza, Agente Fiscal do Estado do Amazonas; Antonio Guimarães, delegado auxiliar. Sentados: Sancho Gomes, tabellião publico; Germano Aguiar, empregado da casa Coutinho, Annibal & Comp. e Dr. Antonio Brazil, cirurgião-dentista alli residente. Quasi todos são Cearenses.

## CONCURSO ESPECIAL

APURAÇÃO FINAL

| ESPECIES CHARADISTICAS | Lyra do Norte (Bahia) | Elmano Queiroz [Belém, Pará] | Octavio Britto [Porto Novo, Minas] | Gil do Prado (Belém, Pará) | Marcellino Menino [Gravatá, Pernambuco] | Cyrano de Bergerac (Rio) | Dr. Mephistopheles [Pernambuco] |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Charadas novissimas simples | | | 19 | | 20 | 16 | |
| Charadas novissimas versificadas | 1 | | 1 | | | | |
| Charadas casaes versificadas | | | 4 | | | | |
| Charadas casaes simples | | | 6 | | 11 | 6 | |
| " syncopadas " | | | | | 9 | 19 | |
| " " versificadas | | | | 1 | | | |
| Metagrammas versificados | | | 2 | | | | |
| " simples | | | | | | 6 | |
| Mephistophelicas versificadas | | | 2 | | | | |
| Anagrammas versificados | | | 3 | 1 | | | |
| " simples | | | 1 | | 1 | | |
| Charadas enigmaticas | | 1 | | | | | |
| " antigas | 18 | 6 | 7 | 1 | 5 | 1 | |
| " " de mais 30 versos | 1 | | | | | | |
| Enigmas charadisticos | 13 | 6 | 12 | 16 | 1 | 1 | |
| " " de mais de 30 versos | 3 | 6 | 1 | | | | |
| Enigmas pittorescos | | 13 | 1 | | | | 2 |
| Logogryphos | 3 | 1 | | | 3 | | |
| Charadas invertidas simples | | | | | | 4 | |
| Charadas electricas, versificadas | | | 1 | | 1 | | |
| Charadas electricas simples | | | 4 | | 3 | | |

Concorreu mais o charadista Miranda, de Cucaú, com um unico enigma charadistico.

Traduzindo em pontos os trabalhos acceitos e constantes do quadro supra, de accordo com o que ficou estabelecido no numero 550 de 29 de Março ultimo, d'este nosso hebdomadario, verificamos o seguinte resultado:

| | | |
|---|---|---|
| **Lyra do Norte** (Bahia) | 135 | pontos |
| **Elmano Queiroz** (Belém, Pará) | 131 | » |
| Octavio Britto [Porto Novo, Minas] | 101 | » |
| Gil do Prado (Belém, Pará) | 69 | » |
| Marcellino Menino (Gravatá Pernambuco) | 46 | » |
| Cyrano de Bergerac [Rio de Janeiro] | 24 | » |
| D. Mephistopheles (Cucaú. Pernambuco) | 8 | » |
| Miranda (Cucaú, Pernambuco) | 4 | » |

E', pois, vencedor em 1º logar o nosso confrade **Lyra do Norte** (da Bahia), e, em 2º, o charadista **Elmano de Queiroz** [de Belém, Pará), cujos trabalhos,

## «O MALHO» NOS ESTADOS

Grupo de inferiores do batalhão de policia de Goyaz.

excellentes em sua totalidade, bem mostram a competencia e o preparo intellectual de seus auctores.

A ambos e aos demais que tomaram parte no concurso, enviamos os nossos sinceros parabens, conjunctamente com os mais intimos agradecimentos pela solicitude com que attenderam o nosso convite para tomar parte num certamen, cujo successo tanto desejamos.

Foram rejeitados 15 enigmas pittorescos, uns por conterem legendas recurso que muito sacrifica a belleza do trabalho, outros porque tiveram necessidade da nossa intervenção para um concerto definitivo.

Os vencedores podem procurar na séde das nossas agencias, nos Estados respectivos, os premios a que têm direito.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Gontran d'Abrunhosa (Caravelas), Nenê Miloty (São Paulo), Nini (Belem), Pan (Itacoatiara), Tupinambá (Cataguazes), e Pepa Rodrigues (Belem).

Mario N. T. (Belem, Pará)—Estamos scientes da communicação feita relativamente ao recebimento do premio da *Leitura para Todos*. Daremos ao collega o agradecimento que tanto deseja.

Esmeralda Lima—Queira receber de *Mario N. T.* os agradecimentos pela offerta do livro que o amigo destinou ao vencedor do torneio de Novembro, da *Leitura para Todos*.

Gil do Prado (Belem, Pará) — E não têm outro destino. Depois de julgados, serão publicados nesta secção cada vez que chegar a sua lettra, principalmente bons como são. Inutilisamos a *novissima* a que se refere em carta: era a unica que restava da sua ultima remessa.

Estamos esperando o que prometteu para o Almanach.

João Lopes (Nazareth, Pernambuco) — Não podemos concordar com a orientação que o collega imprimiu a sua ultima enigmatica, pois que nessas especies e em certas outras a palavra do conceito nunca deve ser composta, salvo se ella tem significação propria nos diccionarios. Na charada, em questão, o conceito encerra o pseudonymo de um charadista muito conhecido, mas é composto de tres vocabulos sem significação propria, ou antes, sem que figurem unidos em lexicon algum. *Ave do paraiso*, por exemplo, tem tres termos, mas vamol-os encontrar em qualquer vocabulario, significando uma especie de ave. Palavras como o collega apresentou, são mais proprias para conceito das auxiliares, ou dos logogryphos. Antigamente havia uma especie de charada que comportava conceitos eguaes ao da sua enigmatica: era a *charada archi-novissima*, inventada por Matheus Peres, e publicada, pela primeira vez, no *Almanach Luzo Brasileiro* para 1879. Hoje, porém, tal especie caiu em desuso, e não seremos nós que vamos revivel-a, quando ha duas outras em movimento que a substituem perfeitamente. Aqui estão os motivos, porque não acceitamos a sua enigmatica.

Nenê Miloty (S. Paulo) — Muitos parabens pelo successo de Poços de Caldas, e pelas bôas horas que lá passou. Estamos aqui estamos affirmando que a

## «O MALHO» NOS ESTADOS

Em Santo Angelo de Missões, no Rio Grande do Sul. Vê-se bem pelo automovel, em que estão conhecidos cavalheiros da localidade que, por lá, já chegou o progresso.

## O RIO ELEGANTE

Instantaneo tirado no Derby-Club

---

partida do Nenê Miloty para S. Paulo deixou o desconsolo entre os *aquaticos* d'aquella estação balnearia E nem póde deixar de ser assim, pois onde a gentil senhorita está, reina sempre a alegria e o bem estar. Isto dizemos nós; agora calcule o que não dirá o homem da elegancia, o tal do cinto elastico, em quem Nenê Miloty *naturalmente* votou no respectivo concurso. Tambem estamos certos que o voto do *moço gracioso* foi para a senhorita no torneio do piano. Ás paulistas, camaradas de V. Ex., que recebam tambem as nossas felicitações pela victoria em toda linha. *Yantok* nos entregará brevemente, segundo communicação propria, a caricatura que tanto deseja a senhorita.

Pan (Itacoatiara)—Achamos conveniente lembrar ao collega que os trabalhos devem ser escriptos de um lado só do papel, e não pela fórma porque mandou aquelle que veiu destinado a *Leitura*.

Rei da Ironia (S. Paulo)—Recebemos. Quanto ao juizo, só na occasião opportuna.

ERRATA

E' esta a numeração exacta do segundo verso do logogrypho por lettras de *Seu Nê* (Recife), publicado no numero passado— 1—9—12—15—14—13.

*MARECHAL*

---

Os Srs. Granado & C., proprietarios da excellente e antiga drogaria que todo o Brazil conhece, tiveram a gentileza de offerecer-nos elegantes thermometros para parede — intelligente reclame de seu acreditado estabelecimento.

E' um lindo presente que fazem com isso aos seus freguezes e amigos.

Muito agradecidos.

---



# BIS-CHARADA

### MEZ DE JUNHO

### CALENDARIO DO ZE POVO

Dias:

23 — Segunda. Um sonho prophetico
Tenho. Atraz da sorte corro.
Faço meu jogo na aguia,
Jogo a seguir no cachorro.

24 — Terça. Olhando a lista extatico
Digo: — E' cobre na gaveta
Fazer o jogo sem duvida
Na cabra e na borboleta.

25 — Quarta. O Mucio, o grande magico
(Vou ás vezes consultal-o)
Diz-me com seu olhar mystico:
— Palpites? Pavão e gallo!

26 — Quinta. A irritante politica
Ferve, e os seus planos desdobram.
Mas indifferente á perfidia,
Jogo no touro e na cobra.

27 — Sexta. Quem diz que é de cabula
Este dia, pensa errado.
Póde o dia ser magnifico
Graças ao burro e ao veado.

28 — Sabbado. Que luz o banha!
Que sol! Que prazer é vel-o!
Mas mais prazer tem quem ganha
No macaco ou no camelo...

---

# JATAHY PRADO

**Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro**

## O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

### EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

### CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manuel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado**

Dep.: ARAUJO FREITAS & C., **Ourives 88, Rio de Janeiro**

## QUÉDA DO CABELLO CASPAS

*Molestias do couro cabelludo*

Evitam-se com toda a segurança fazendo uso do

**TONICO IRACEMA**

**Cabellos brancos**

O emprego da loção anticanicida do *Tonico Iracema* é o unico meio de tornal-os á cor natural primitiva sem o emprego de tinturas.

**J. Neubern — Fabricante**

**ABEL & C. — Depositarios**
**Rua Rodrigo Silva, 36**

## SABÃO RUSSO

**Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA**

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

## GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dores de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

**Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias**

## OS INVISIVEIS

**S.˙. P.˙. H.˙.**

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

**Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125**

## Leia isto

**E lembre-se sempre que a**

# FEBROLINA

E' a ultima palavra em remedio para curar as **Febres** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas, **não falha.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS

**RODOLPHO HESS & C. (Casa Huber)**

**RUA 7 DE SETEMBRO N. 61** RIO DE JANEIRO

*A Illustração* é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

## SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

# ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

# ENFERMIDADES

## DAS

# SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes por que irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de illustres medicos e senhoras curadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades; desde a puberdade até á edade critica.

**Poucas colheres alliviam.**

**Poucos frascos curam** é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

**INFLAMMAÇÕES DO UTERO,**

**REGRAS DOLOROSAS,**

**DORES NOS OVARIOS,**

**IRREGULARIDADES MENSTRUAES,**

**HEMORRHAGIAS,**

**FLORES BRANCAS,**

**SUSPENSÃO.**

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

**Officinas lithographicas d'O MALHO**